Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Abril de 1916 — N. 1.553

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,1; minima, 20,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$400. Cambio 11 9/16 e 11 19/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A QUESTÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES

Duas opiniões em torno da nota da Allemanha

A REPERCUSSÃO EM LISBOA E EM BUENOS AIRES

Só agora divulgada a nota com que o governo allemão respondeu ao pedido do governo brasileiro para utilisação dos navios allemães retidos em portos do Brasil, não se lhe póde negar o desejo — aliás de difficil execução — de auxiliar os interesses allemães com as necessidades actuaes do Brasil. Sente-se nessa nota que a Allemanha não deseja permittir ou facilitar de qualquer fórma a navegação nem mesmo dentro dos limites do continente americano, com receio de que della venham aproveitar, directa ou indirectamente, os seus inimigos. Talvez por esse motivo é que a sua concessão se limitou a tão poucos navios e de tão pequena tonelagem. Não neguemos, entretanto, que ella representa um esforço da diplomacia allemã para contornar habilmente a difficuldade que lhe creámos com a nossa consulta.

Um problema, porém, apparece, da maior importancia: — si o Brasil, empregando em sua cabotagem os navios allemães, passar a utilisar os navios do Lloyd na navegação para a Europa, dar-lhe-á a Allemanha para essa navegação a mesma segurança que ella quer que nós obtenhamos dos alliados para os navios que lhe fretarmos? E' uma pergunta muito natural a fazer-se, depois de tão categoricas declarações sobre os receios que a Allemanha entre de que a navegação mundial, qualquer que ella seja, venha aproveitar aos alliados. Como receberão estes, por outro lado, a concessão que nos faz a Allemanha?

Evidentemente a nota allemã é um esforço muito louvavel. Não a recebamos, entretanto, como uma solução definitiva. Ella vale, apenas, como o inicio de uma série de negociações muito delicadas, cujo primeiro passo foi dado evidentemente em nosso favor.

INTERESSANTES E IMPORTANTES CONSIDERAÇÕES DO SR. CLOVIS BEVILAQUA

A memoria do governo allemão sobre o arrendamento dos tres vapores, por se prender a uma questão que é a um tempo questão de diplomacia, de direito de guerra e do nosso direito constitucional, levou-nos a procurar o Dr. Clovis Bevilaqua, consultor juridico do Miinsterio do Exterior, que bem nos poderia analysar o caso sob aquelle triplice aspecto. Foi o que fez S.S., embora apressadamente, visto que se dispunha a sair quando o procurou um dos nossos representantes.

Eis como nos falou aquelle jurista:

— Não ha negar que o acto da Allemanha foi de extrema gentileza, procurando suavisar a grande crise de transportes que asphyxiava as nossas principaes praças. Estou inclinado a crer que os alliados não receberão esse gesto diplomatico da Allemanha como uma manifestação hostil, mesmo porque, como penso, provavelmente o governo brasileiro só trabalhou por obter essa concessão depois de haver conversado com os governos alliados.

O Dr. Clovis Bevilaqua

Mas, juntou o professor Clovis Bevilaqua, não comprehendo como nessa nota se fale em arrendamento de tres vapores para a navegação exclusiva das costas do Brasil. Compra de navios eu comprehenderia, mas arrendamento não, ao menos em face de nossa lei de cabotagem que, como o amigo não deve ignorar, exige dos navios que a exerçam a navegação sob a bandeira brasileira! Assim sendo, só póde existir cabotagem onde existir propriedade brasileira, o que não é o caso dos tres navios arrendados, que continuarão a ser propriedade estrangeira, não podendo arvorar, portanto, bandeira do Brasil.

Depois de expôr assim sua opinião, em tão breves phrases, juntou o Dr. Clovis Bevilaqua, quasi num ar confidencial:

— As nações, e quando digo "nações" quero me referir aos seus dirigentes, não praticam nenhum acto desinteressadamente, e sim movidas por um proveito, quer de ordem material quer de ordem moral. E' o caso da Allemanha, cuja diplomacia percebeu a corrente antipathica que vae aqui se desenrolando contra o imperio, mormente depois da entrada de Portugal na guerra. Assim sendo, não se póde deixar de reconhecer a habilidade allemã, permittindo o arrendamento dos tres navios, permissão aliás que não lhe trará prejuizo algum material e sim vantagens, que as adquire moralmente, attenuando ou desviando uma onda de antipathias que se avolumava.

E nem preciso lembrar, concluiu S. S., que essa concessão em nada ou quasi nada affecta o commercio exterior dos alliados, por cuja destruição está empenhada a Allemanha com a sua campanha odiosa de submarinos.

O SR. SA' VIANNA PENSA, TAMBEM INTERESSANTEMENTE, DE MODO MUITO DIVERSO DO SR. CLOVIS

O Dr. Sá Vianna, professor de Direito Internacional, não se furtou a nos transmittir suas impressões sobre a memoria allemã.

Foram estas, pouco mais ou menos, as expressões do Dr. Sá Vianna, quando um dos nossos companheiros lhe falou sobre a diplomacia allemã e brasileira.

— Nessa questão nenhuma diplomacia está triumphante. Nenhum lance diplomatico se póde registar. Nem o Brasil, nem a Allemanha lucram com as conclusões da tal memoria. O Brasil porque sua questão de transportes, conforme diz diariamente a imprensa, já está resolvida pelo serviço das linhas de navegação no norte e pela actividade das linhas ferreas no sul, já havendo passado o periodo de congestionamento dos portos. Si o nosso paiz, si a nossa diplomacia quer ter um lance diplomatico, que obtenha, si é capaz, que a Allemanha cumpra, não já o regimen de Londres ou das convenções de Haya, mas apenas a declaração de Paris de 1856, deixando que os navios neutros ou belligerantes transitem livremente, desde que não conduzam contrabando de guerra! Obter, porém, a concessão de um arrendamento de tres navios é esmola que, parece, o Brasil não tem necessidade de acceitar. A Allemanha, com sua "microscopica" concessão, nada mais quiz do que embrandecer as antipathias que tem provocado em todo o paiz.

Não vê o professor Sá Vianna no acto da Allemanha motivos de elogios, porque mil vezes mais gentis têm se mostrado os alliados, sobretudo a França e a Inglaterra, não cessando de attender a pedidos diarios dos nossos ministros, sendo que a primeira, como contam os telegrammas de hoje, levou sua gentileza ao apuro de pôr em liberdade subditos austriacos e permittir que os mesmos embarcassem para o Brasil.

O acto da Allemanha deve ser indifferente á politica dos alliados, que, estou certo, não criarão o minimo obstaculo á navegação dos tres navios, desde que a officialidade e a equipagem dos mesmos sejam mudadas por pessoas de nacionalidade brasileira. No caso contrario, não correremos nenhum risco si a cabotagem fôr sempre em mar territorial.

Tão ligeiro, porém, se afaste qualquer dos navios de nossos limites maritimos, teremos, a pretexto de fretamentos, dado novos elementos para a terrivel guerra, porquanto, a officialidade e equipagem continuando allemãs, não será para duvidar que os navios arrendados, saindo de aguas brasileiras, se transformem em corsarios.

No Ministerio do Exterior, onde fomos tambem colher novas informações sobre o assumpto, nada havia de novo. Só agora, de posse da resposta do governo allemão, e em face das condições estabelecidas na nota do Sr. Adolpho Paoli, é que o Sr. ministro do Exterior vae entabolar novas negociações com os governos alliados.

LISBOA, 18 (A. A.) — "O Seculo", em telegramma de seu correspondente nessa capital, noticia haver a chancellaria do Itamaraty recebido do ministro allemão ahi uma nota em que o governo de Berlim, indo ao encontro de uma proposta do governo brasileiro, consente que este frete para o serviço de cabotagem nas costas americanas, até o fim da presente guerra, tres dos vapores allemães surtos nos portos do Brasil, uma vez que se responsabilise pela sua devolução á Allemanha.

E', porém, voz corrente aqui que as nações da Entente se opporão á adopção dessa medida, embora em face da premente crise de transportes, por ferir fundamente os seus interesses.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Toda a imprensa publica telegrammas desta capital, resumindo a nota da legação allemã em que communica á chancellaria do Brasil, haver o governo da Allemanha resolvido permittir que sejam fretados tres dos vapores allemães surtos nos portos desse paiz.

Essa nota do governo allemão tem sido muito commentada, divergindo as opiniões quanto á annuencia dos paizes alliados a esse acto da Allemanha, sendo, porém, unanimes em elogiar a acção desenvolvida pela chancellaria brasileira, que certamente conseguirá vencer tambem os obstaculos que lhe opporão, sem duvida, os alliados.

OS ALTOS POSTOS DO CLERO BRASILEIRO

D. Sebastião Leme é o novo arcebispo de Olinda

S. S. o papa Bento XV acaba de escolher D. Sebastião Leme, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, para o alto cargo de arcebispo de Olinda, vago com o infausto desapparecimento do saudoso D. Raymundo de Brito.

A noticia da alta dignidade conferida a

D. Sebastião Leme

D. Sebastião Leme vae, de certo, repercutir com enormes sympathias, no seio da nossa melhor sociedade, onde o novo arcebispo de Olinda logra das mais honrosas admirações e bemquerenças.

Em busca de confirmação para essa noticia, fomos á tarde ao palacio do Sr. cardeal Arcoverde.

Ali, mandados gentilmente receber por monsenhor Moura, soubemos que a nunciatura apostolica recebeu effectivamente telegramma de Roma annunciando a eleição e a escolha de D. Sebastião Leme para o arcebispado de Olinda.

PORTUGAL NA GUERRA

OS VAPORES PORTUGUEZES NA HOLLANDA

LONDRES, 18 (A. A.) — E' aqui considerada sem fundamento a noticia publicada por alguns jornaes, de que uma commissão de officiaes de marinha e de professores de direito internacional, da Hollanda, decidiu que os vapores allemães requisitados pelo governo de Portugal, antes da declaração de guerra por parte da Allemanha, não podem entrar em portos hollandezes.

LISBOA, 18 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Londres para os jornaes desta capital dizem que são infundadas as noticias, transmittidas para a imprensa londrina, sobre ter a Hollanda estabelecido que os vapores allemães tomados por Portugal não têm permissão para entrar nos portos hollandezes.

Acredita-se que esse telegramma, embora procedente de Amsterdam, é de fonte allemã, sendo seu unico intuito, ao mesmo tempo que dá curso a uma balela, provocar o debate no seio da opinião publica hollandeza, toda ella, aliás, sympathica á attitude assumida pelo governo portuguez.

OS ALLEMÃES TENTARAM DESTRUIR O ARSENAL DE MARINHA DE LISBOA?

LISBOA, 18 (Havas) — Declarou-se violento incendio no Arsenal de Marinha. A sala do risco ficou destruida e dous predios fronteiros no Arsenal tambem foram attingidos pelo fogo. As officinas, porém, nada soffreram. Varias pessoas ficaram feridas em consequencia do desastre. O incendio está dominado.

UMA PASSEATA EM BELE'M

BELE'M, 18 (A. A.) — Promovida pela directoria do Gremio Literario Portuguez e por ella dirigida, a colonia portugueza solidaria com o seu governo na actual guerra, realisou ante-hontem, á noite, uma marcha "aux flambeaux", muito concorrida, para saudar os consulados dos paizes alliados e a imprensa local.

Os manifestantes dispersaram-se á meia noite, em perfeita ordem.

A derrota decisiva da Allemanha

Temos já ha dias em nosso poder mais um artigo da série que com o titulo "A derrota decisiva da Allemanha" tem escripto o nosso collaborador militar tenente Nob.

Esse artigo, que publicaremos amanhã, tem o seguinte summario: "A grande escola de Verdun. A tactica franceza e as colossaes perdas allemãs. A superioridade dos enxames de atiradores sobre as massas compactas. A victoria intellectual da França".

AS UNHAS DO LEÃO

Como se póde ver "importancia" no caso de Pernambuco

Varios episodios que, reunidos, dão que pensar...

Não ha um iniciado nas tricas da alta politica que não affirme com segurança ser o "caso" já explodido de Pernambuco um "caso" muito mais importante do que se pensa. Em apoio dessa asseveração manda-se que se saiba apenas que todo o objectivo da questão é aparar as unhas ao leão do norte, o general Dantas Barreto em pessoa.

E' verdade que o Sr. Borba não tolera o Sr. Heitor Maia, assim como o Sr. Maia não tolera o Sr. Borba.

Aquelle foi muito animado pelo general, tendo sido até um dos seus candidatos á sua successão, não logrando a sua candidatura nem uma meia duzia de probabilidades de victoria, e exclusivamente devido á attitude do Sr. Bezerra junto de seus pares, na Camara Federal.

E, si fosse preciso pôr mais na carta, bastaria aos leitores da A NOITE se lembrarem do que nos disse o Sr. Maia, ha dias, quando desembarcou do Recife:

— Não, Pernambuco não está ainda reduzido á miseria, porque o Sr. Manoel Borba tem apenas dous mezes de governo.

O Sr. Cincinato Braga

Tudo isso acima, que já está conhecido, toma, porém, vulto e fica sendo um "caso importante", porque representa uma braza que está sendo soprada com soffreguidão pelos paredros, que hão de fazer o jogo da futura presidencia.

Ao mesmo viria muito a proposito a rememoração das viagens "administrativas" do Sr. José Bezerra ao Estado do Rio, com escala pela fazenda de Itaipava, e a Minas, com uma visita cordial ao Sr. Bias Fortes. Mais, porém, do que isso, teria significação o seguinte episodio:

"O Sr. Bezerra, logo que aqui chegou triumphantemente do Recife o Sr. Dantas Barreto, foi á sua casa com o Sr. Cincinato Braga, apresentando-o ao seu quasi ex-chefe.

Essa apresentação, que se revestiu de um aspecto solemne, visto como se dizia ser o traço de união de uma parte de São Paulo a Pernambuco, foi feita numa roda selecta de politicos. Quando o Sr. Bezerra terminou a apresentação do Sr. Cincinato, o general Dantas respondeu:

— Conheço-o muito; sei bastante de suas qualidades intellectuaes; sei tambem que V. Ex. sempre foi meu adversario... (disse-o maliciosamente.).

O Sr. Heitor Maia

— Aguas passadas, Sr. general, disse o Dr. Cincinato; hoje sou seu amigo.

— Tenho grata satisfação em sabel-o; mas perdôe-me ser sincero: V. Ex. precisa muito frequentar esta casa para purificar-se... e depois, ser realmente meu amigo.

Esse episodio foi sensacional, si bem que logo em seguida a apresentação tomasse outro rumo, evitando dest'arte, melindres e queixas."

O Sr. Manoel Borba

Póde-se em summa depois do exposto concordar não ser um paradoxo o que dizem os iniciados nas tricas da alta politica. O "caso" tem realmente a sua grande importancia. Mas, si a respeito houver ainda alguma duvida, póde-se accrescentar mais este pequeno facto:

"Ha dias conversava-se sobre politica no gabinete do Sr. ministro da Agricultura, quando o Sr. Bezerra, molestado, teve a seguinte expansão:

— Ora, é justo que o Borba não aceite o nome do Heitor Maia. Todos nós combatemos o general Pinheiro Machado porque elle se arrogava o chefe supremo, autoritario, fazendo predominar somente a sua vontade. O general Pinheiro, afóra essa attitude que tanto o impopularisou, era, de facto, um nome de prestigio real, uma entidade politica, que se destacava no primeiro plano do nosso scenario. Como então, apoiarmos o general Dantas nos seus caprichos, na sua attitude autoritaria tão conhecida, quando combatemos sempre aquelles principios?

Demais, arrematou o Sr. Bezerra, o general Dantas não tem siquer uma sombra do prestigio do finado chefe politico."

COMO RECEBEU O GENERAL DANTAS O TELEGRAMMA DO SR. BORBA?

Tem sido muito commentado o telegramma do Sr. Borba a alguns jornaes, e que equivale por uma declaração de guerra ao general Dantas Barreto.

O Sr. Borba conta que, quando o Sr. Maia se exonerou de secretario do seu governo, andou no Recife promovendo agitações, e chegou mesmo a taxar S. Ex. de traidor do partido. Por isso, quando o Sr. Dantas se lembrou do nome do Sr. Maia para candidato do partido, o governador impugnou decididamente essa candidatura; e para provar que não o animava nenhum sentimento de hostilidade pessoal contra o general, lembrou em substituição o nome do Sr. Gouvêa de Barros, tão intimo do Sr. Dantas quanto o Sr. Maia, e "com mais serviços ao Estado" que este.

A bancada e a commissão directora do partido apoiaram effusivamente essa solução.

O Sr. Borba conta mesmo ter mandado para esta capital, como embaixadores dessa solução os deputados Costa Ribeiro e Erasmo de Macedo; e que os proprios amigos do general a apoiaram.

E o Sr. Borba termina assim o seu telegramma:

"Annunciam telegrammas para a imprensa que o general Dantas Barreto vem me convencer de que não tenho razão.

Eu o ouvirei com a attenção que lhe é devida e a educação que tenho.

De antemão, porém, affirmo que não acceitarei aquelle meu inimigo nem renunciarei o logar que occupo e no qual estou servindo á minha terra, com o apoio da boa opinião publica da mesma."

Foi com o intuito de podermos responder a essa pergunta, que procurámos hoje o general em sua residencia.

A' nossa primeira pergunta, o general respondeu:

—Nada mais tenho a accrescentar sobre o assumpto do que já disse em entrevista dada a um jornal da manhã. Chego a não acreditar que o alludido telegramma seja do Dr. Borba, tão intempestiva é a sua resolução. Amanhã parto para o Recife. Essa viagem já estava resolvida. Desde que deixei Pernambuco prometti lá voltar em março. Não fui. Agora amigos meus me chamam. Vou me entender com elles, com elles tão sómente. Bem se vê que não levo outros intuitos sinão os mais pacificos.

TUDO MUDOU

Agora até a legendaria e doce pomba do Espirito Santo foi substituida pela aguia capichaba...

A maior batalha da maior guerra do mundo!

EM VERDUN JOGAM-SE OS DESTINOS DE DOUS POVOS

O theatro da batalha, com as ultimas modificações verificadas. Como se vê, si os francezes retomarem completamente Douaumont, terão tornado muito solidas as suas posições a leste do Mosa

Um relativamente pequeno successo dos francezes, a tomada das trincheiras ao sul de Douaumont, não constitue base estavel para que se assente sobre ella qualquer juizo quanto á decisão final da batalha de Verdun. Os antecedentes da offensiva allemã nessa região, os cruentes episodios que ahi se têm desdobrado ha cincoenta e oito longos dias, com alguns intervallos de calma, apparente porque mesmo durante elles o canhão não se tem calado, o objectivo que parece ser o visado pelo estado-maior prussiano, a denodada resistencia dos francezes, a importancia da acção nesse sector da formidavel luta, as colossaes perdas de parte a parte, fazem da batalha de Verdun a maior da actual guerra, que é por sua vez a maior de quantas têm convulsionado o genero humano.

O general Pétain.

O duello é de vida ou de morte para as duas nações. Nella os dous povos, o francez e o allemão, jogam os seus destinos. "Ou a Allemanha matará a França ou ella succumbirá nessa empreitada", exclamou o Sr. Charles Humbert. E não só os directamente interessados, mas todo o mundo civilisado, toda a gente que sabe ler acompanha com o maior interesse os crueis incidentes dessa vertiginosa batalha, de que se poderá mais tarde, só com ella, escrever o mais importante capitulo da historia contemporanea.

Criticos de toda a parte, apoiando-se em conhecimentos technicos e nos episodios que se vão desdobrando na região de Verdun, procuram sondar o futuro, tecendo prophecias sobre o desenlace provavel dessa gigantesca luta. Eivados de suspeição e incoherentes são quasi todos, pelas sympathias que dedicam a este ou áquelle grupo de belligerantes. Mas em um ponto, pelo menos, estão todos de accordo, salvo, é claro, os que escrevem para os jornaes allemães ou germanophilos: é que ha que lançar á balança das probabilidades a estrategia franceza, que mais de uma vez enfrentou com exito, na guerra actual, formidaveis avanços dos allemães, baseados estes nos seus poderosos canhões e em compactas massas de gente. Os criticos norte-americanos, com especialidade o do "New York World", têm manifestado inabalavelmente essa confiança, demonstrando que a tactica allemã, constituida de pequenos e successivos ganhos de terreno, á custa de grandes perdas de gente, póde ser annullada, de um momento para outro, por um golpe estrategico habil, que altere profundamente as condições da batalha.

O critico militar do "Times", que escreve sob a assignatura de Coronel Repington e cujos artigos, serenos, tranquillos, raciocinados, são dos que podem servir de subsidio no conhecimento do que se passa em Verdun, previu desde o principio da batalha as victorias allemãs que se têm verificado desde o principio manifestou a convicção de que em dado momento se fará sentir a vigorosa contra-offensiva franceza, que decidirá o resultado do duello. "O que é necessario, frisou bem, é que essa contra-offensiva sobrevenha no momento preciso e não seja precipitada pela pressão porventura exercida sobre o marechal Joffre pelas rodas politicas ou pela opinião publica da França".

Ao lado desse grande general, cujo valor os proprios inimigos reconhecem, cumpre assignalar que está outro guerreiro, cujos meritos são agora reconhecidos — o general Pétain, a quem Joffre confiou o commando geral dos exercitos francezes em Verdun. Coronel no principio da guerra, Pétain, pelo seu talento, pela sua energia, pelos seus conhecimentos e pela sua actividade, foi em menos de dous annos promovido successivamente, em pleno campo de batalha, a general de brigada, a general de divisão e a commandante de exercito, sendo-lhe por fim confiado o commando do grupo de exercitos que defendem Verdun. Esse facto é considerado em França como altamente auspicioso e em Pétain se depositam, depois do seu grande chefe, as maiores esperanças. A esse respeito recorda-se a sentença de um grande tactico russo, Dragomirof, que declarava mais valer um exercito de carneiros commandado por um leão do que um exercito de leões commandados por um carneiro. Conhecida a incontestavel bravura do soldado francez, tem-se que, enfrentando o impeto allemão, ha "um exercito de leões commandado por um leão".

Mas nada disso póde fornecer uma segura prophecia sobre o desenlace dessa cruel peleja. Tudo é hypothese, tudo é conjectura. Um incidente subito, inesperado, por pequeno que seja na apparencia, póde mudar a face dos acontecimentos. A pressão sobre os allemães nas frentes russa e balkanica e sobre os austriacos na italiana, talvez concorra para uma situação desfavoravel aos allemães. E tambem não é impossivel que estes, teimosos e fortes como são, dispondo de grandes recursos, e elementos materiaes de primeira ordem, possam proseguir impavidamente, no impeto contra Verdun, até conseguir uma victoria estrondosa ou soffrer uma derrota tremenda. A batalha já dura 58 dias. Até quando durará ella?

A NOVA OFFENSIVA ALLEMÃ RECOMEÇOU — OS GERMANICOS FORAM, MAIS UMA VEZ, DETIDOS PELOS FRANCEZES NUMA FRENTE DE QUATRO KILOMETROS E DEPOIS DE SOFFREREM GRANDES BAIXAS VOLTARAM A'S SUAS POSIÇÕES — VERDUN ESTA' SENDO LENTAMENTE DESTRUIDA

PARIS, 18 (A NOITE) — Como se previa, os allemães acabam de retomar a offensiva na frente de Verdun. O movimento não é geral, porque as forças de que o inimigo dispõe ali não são sufficientes para empresa de tal natureza; é apenas parcial, segundo a nova tactica allemã, que consiste em atacar isoladamente pequenos trechos da linha franceza, porque assim a pressão é mais forte.

A nova offensiva allemã pronunciou-se numa frente de quatro kilometros, desde as margens do rio Mosa até proximo a Douaumont. Ali, depois de um bombardeio violentissimo que durou toda a manhã, duas divisões, pelo menos, de tropas allemãs atacaram as posições francezas. As ondas de soldados germanicos desfizeram-se deante do fogo dos francezes, sobretudo das metralhadoras, que fizeram maravilhas. Os tiros de barragem tambem ceifaram as fileiras inimigas. Os allemães foram obrigados a retroceder, conseguindo apenas firmar pé no pequeno saliente do bosque de Chaufour, onde sacrificaram, aliás, milhares de seus homens.

PARIS, 18 (Havas) (Official) — Entre o Avre e o Oise as nossas baterias desmantelaram as trincheiras-abrigo dos allemães na região de Beauvraignes e Lassigny.

Na Argonne fizemos tiros de destruição contra as obras allemãs ao norte de La Harazé e provocámos a explosão de uma mina em Vauquois, destruindo um pequeno posto inimigo, cujo terreno occupámos immediatamente.

Na margem esquerda do Mosa a artilharia inimiga esteve activissima contra a collina 304 e contra as nossas segundas linhas. Na margem direita, depois de um bombardeio de violencia crescente, desde manhã, contra as nossas posições entre o rio e Douaumont, os allemães atacaram-nos energicamente com duas divisões, pelo menos. As columnas de assalto, porém, quebraram-se contra a nossa frente numa extensão de quatro kilometros. Os nossos tiros de barragem e o fogo das metralhadoras repelliram-n'as, excepto num ponto, em que o inimigo póde tomar pé. Esse ponto foi o saliente ao sul do bosque de Chaufour. Os allemães soffreram perdas elevadissimas, notadamente a oeste da collina du Poivre e na ravina entre esta collina e o bosque de Haudromont.

No Woevre os sectores junto ás collinas do Mosa foram alvejados por intensas rajadas de artilharia e pelas bombas dos aviadores. Sobre as estações de Nantillois e Brieulles-sur-Meuse foram lançadas 22 bombas; sobre a estação de Etain e os acampamentos na floresta de Spincourt, 15, e a nordeste de Vigneulles, oito.

LONDRES, 18 (South American Press) — Telegrapham de Paris:

"Tendo fracassado nos seus esforços para tomar Verdun, os allemães occupam-se agora na destruição systematica dos quarteirões da cidade, atirando por dia quatrocentos a oitocentos obuzes de quinze a trinta e oito centimetros cada um. Os grandes edificios da cidade desappareceram em montões de ruinas.

O aspecto de Verdun é de verdadeira desolação."

Ecos e novidades

Nunca os jornaes do Rio publicaram tantas queixas de roubos e furtos como nestes ultimos dias. E si se accrescentarem a essas queixas publicadas as que são zelosamente guardadas pelas autoridades policiaes, sob o pretexto de "não prejudicar as diligencias" — e que constituem mais de dous terços do total — póde-se avaliar o que não vae por ahi quanto á falta de segurança. Toda a gente, com effeito, tem pelo menos um parente ou um conhecido que, nestes ultimos dias, tenha sido victima da gatunagem que campêa desenfreada. E não se póde dizer que haja bairros que soffram mais que outros, porque o flagello é geral e se alastrou avassalladoramente por toda a cidade, da Gavea ao Cajú e de D. Clara ao Pharoux. E' verso e é verdade. Tão verdade que já se deu mesmo esse facto altamente symbolico: Um guarda-civil de serviço em frente á casa do Sr. 1º delegado auxiliar assaltou e roubou um visinho paredes-meias dessa autoridade! E a policia? A policia vive inteiramente preoccupada com a proxima reforma. A maior parte dos delegados e commissarios tem uma unica preoccupação: saber si nella serão aproveitados e como serão aproveitados... E nessa ardua tarefa elles gastam todo o dia enchendo os corredores da Policia Central ou por ahi á procura de reforços para as suas pretenções, deixando completamente abandonadas as zonas confiadas á sua solicitude.

Quem quer que passe por essas ruas, a qualquer hora do dia ou da noite, fica alarmado com a falta de policiamento. A não ser em alguns pontos mais concorridos ou nas ruas habitadas pelo meretricio, a falta de policiamento é quasi total. De quando em vez encontra-se um guarda-civil, e, quanto aos soldados de policia, como que desappareceram de vez do serviço propriamente policial. Costuma-se allegar que a culpa é do Congresso que diminuiu de quinhentas praças o effectivo da Brigada. Mas, e os tres mil soldados que ficaram? Por onde andam? Em que mundos, em que estrellas se escondem?

Essa situação de falta de segurança não póde continuar. Si o entrave está na reforma, que se faça de uma vez tal reforma; o que é preciso, porém, é que a cidade seja effectivamente policiada.

* * *

Não se conhecem ainda os resultados praticos que terá a inspecção que uma commissão de medicos da Saude Publica acaba de fazer nos cinemas. O relatorio dessa commissão tem conclusões tão importantes para a hygiene publica que é impossivel que não provoque medidas urgentes, si não radicaes, pelo menos capazes de minorar os perigos a que estão sujeitos os frequentadores desses estabelecimentos. Seria um verdadeiro contrasenso que se nomeasse uma commissão, que os medicos dessa commissão andassem por ahi varios mezes em inspecção, se entregassem a longas pesquizas de laboratorio, e chegassem ás conclusões já conhecidas, para que todo esse trabalho servisse apenas para que a nossa literatura official fosse enriquecida com mais um relatorio...

A Saude Publica ou a Prefeitura devem ter meios sufficientes para pelo menos obrigar os proprietarios de cinemas a terem um pouco mais de consideração e zelo pela saude de seus freguezes.

O ideal seria que só fossem permittidos os cinemas que dispuzessem de salas expressamente construidas e que dispuzessem de todas as condições hygienicas e de todas as garantias indispensaveis para o publico. Mas, como isso não se poderia obter agora, sem serios e irreparaveis prejuizos para os proprietarios, podia-se ao menos votar uma lei dando a essas casas um praso, longo que seja, para funccionarem nas condições actuaes, devendo-se futuramente exigir para os cinemas o mesmo que actualmente se exige para os theatros, isto é, edificios expressamente construidos para esse fim.

Essa providencia, já adoptada em quasi todas as grandes cidades, bem poderia ser adoptada no Rio, sem prejuizo para os actuaes proprietarios, e com grandes vantagens para o publico.

A cathedral de Andria destruida pelo fogo

ROMA, 18 (Havas) — O "Messaggero" refere, em telegramma de Bari, que um incendio destruiu quasi por completo a cathedral monumental de Andria.

O fogo communicou-se rapidamente ao edificio do arcebispado e, segundo parece, a varios outros predios visinhos.

O governo, logo que teve conhecimento do caso, mandou para Andria um trem de soccorros.

Uma casa commercial da nossa praça soffre um desfalque de quarenta contos

A firma Francisco Leal & C., intermediaria do carvão de pedra, e commanditaria da firma Marinho Pinto & C., estabelecida á rua de São Pedro ns. 115 e 117, apresentou queixa á policia contra o seu empregado Augusto Cesar Fernandes, responsavel por um desfalque na casa de cerca de 40:000$000.

O accusado foi preso pela 2ª delegacia auxiliar e confessou sua culpa, declarando ter lançado mão de tal quantia perdendo-a no jogo.

Curso Normal do Instituto Polyglotico

Dos alumnos actualmente matriculados nos 2º e 3º annos da Escola Normal, e dos nomeados ultimamente para auxiliares de ensino, 56 passaram pelos cursos Annexo e Normal do Instituto Polyglotico.

Seus nomes estão em um quadro, na secretaria do Instituto Polyglotico, para quem quizer verificar. Quanto ao 1º anno não se póde por emquanto dizer, visto como não foi ainda publicado o resultado do concurso.

Avenida Rio Branco ns. 106-108.

Aulas diurnas e nocturnas. As diurnas estão funccionando; as nocturnas começarão a 1 de maio.

Morreu o Sr. James Allan

LONDRES, 18 (South American Press) — Morreu em Glasgow o Sr. James Allan, conhecido armador e proprietario da Companhia de Navegação Allan.

Palmyra Bastos em Petropolis

Escrevem-nos de Petropolis:

"Está despertando grande interesse a vinda da companhia Palmyra Bastos, que vem dar seis recitas no theatro Petropolis. A assignatura está quasi toda tomada.

A companhia sobe na sexta-feira e estréa no sabbado com "Maridos Alegres". No domingo ha "matinée" com "A Boneca", a grande creação de Palmyra Bastos e, á noite, vae á scena "A Rainha do Cinema".

Para dar maior brilho aos espectaculos da companhia Palmyra Bastos o Sr. Staffa augmentou a orchestra com 24 professores, sob a regencia do maestro Assis Pacheco."

O desenlace tragico e mysterioso de uma paixão desvairada

Tentou matar a amante, feriu o irmão della e morreu varado pela mesma arma

ASSASSINADO OU SUICIDA?

Daniel Corrêa da Silva, o morto, no local da tragedia e, em cima, a sua amante, Umbelina Rosa e o irmão desta, Manoel dos Santos

Uma scena de sangue violenta, da qual resultou a morte de um dos protagonistas, desenrolou-se em circumstancias ainda mysteriosas, ás primeiras horas da tarde de hoje, na rua General Polydoro.

Um homem, abandonado pela mulher com quem vivia, procura-a em casa de seus patrões, naquella rua n. 192, para convencel-a de voltar para sua companhia. Era mais uma das innumeras vezes que o apaixonado tentara reatar os laços partidos daquella união.

O abandonado nada consegue ainda e numa grande exaltação saca de uma longa faca de cozinha, que trazia por dentro do paletot, partindo para a mulher e gritando que a ia matar.

Em defesa da ameaçada apparece um seu irmão e trava-se uma luta terrivel, mas de um minuto.

A mulher, Umbelina Rosa Fernandes, fica ferida nas costas e nas mãos com diversos pontaços de faca; o irmão, Manoel dos Santos Pereira, recebe dous profundos córtes, tambem nas mãos, e o amante abandonado, o principal protagonista da scena, Daniel Corrêa da Silva, morre esvaindo-se em sangue com uma profunda facada no lado direito do peito.

Tudo se passou no jardim do predio da rua General Polydoro, residencia do Dr. Alvaro Caldeira.

Logo depois, populares e o dono da casa, acudindo aos gritos de Umbelina, correm ao local, detendo o irmão da mulher, Manoel dos Santos, que não tentou fugir do local onde se desenrolára a tragedia.

O caso foi em seguida communicado á policia do 7º districto, emquanto ao mesmo tempo eram pedidos soccorros para os feridos á Assistencia Municipal, que promptamente compareceu, levando para o posto central Umbelina Rosa Fernandes e Manoel dos Santos, já acompanhados por um policial.

O corpo de Daniel Corrêa da Silva estava estendido a fio longo em uma das alamedas do jardim, proximo a um dos canteiros da frente; estava de costas, os braços abertos e, sobre o peito, se distinguia muito viva uma grande mancha de sangue, que cobria de vermelho toda a camisa do infeliz. Ao lado, cravada na terra, a faca.

Nos canteiros mais proximos viam-se os recentes signaes de uma luta medonha e, pelo caminho cimentado, muito sangue.

Ninguem, alheio ao facto, assistira ao espectaculo impressionante de que fora theatro o jardim daquella casa; nenhuma testemunha de vista e, talvez, ella, a amante de Daniel Corrêa da Silva, o morto, e o outro, Manoel dos Santos, contassem a verdade de toda a scena, que se adivinhava pelos vestigios do local e os antecedentes do caso.

Era o epilogo tragico de um romance de amor.

Umbelina Rosa Fernandes, a cozinheira do Dr. Alvaro Caldeira, causa de tudo, separada do marido, fizera-se amante de Daniel Corrêa da Silva, portuguez, cozinheiro, com 28 annos de edade e homem afeiçoado ao trabalho. Viveram felizes longo tempo, até que ha dous mezes, mais ou menos, Umbelina, aborrecida do amante, abandonou-o.

Daniel não podia, no entanto, supportar a vida sem a sua amante e procurava-a sempre, tentando reconquistal-a, ao que sempre se negava a mulher. A principio pelo carinho, pelas supplicas. Ultimamente, porém, o amante ameaçava constantemente Umbelina, promettia um dia matal-a e matar-se depois.

Receiosa, a mulher contou tudo a Manoel dos Santos, rapaz forte, de 26 annos, solteiro, carpinteiro e seu irmão por parte de pae, o qual amiudadamente a visitava.

Na esperança de convencer Umbelina, Daniel tambem procurava sempre lhe falar e esta tarde foi ao encontro da amante na casa de seus patrões, quando teve tão terrivel desfecho o seu amor desesperado.

A supposição da policia é que a morte de Daniel tenha sido criminosa. Elle deveria ter sido morto por Manoel dos Santos Pereira.

Negando-se Umbelina mais uma vez a acceder ás supplicas de Daniel, desesperado, num momento de exaltação, [illegible] faca com a qual se armara premeditadamente para cumprir a promessa de matal-a. Umbelina fugira, sendo mesmo assim ferida nas costas. Manoel Pereira dos Santos, seu irmão, partindo em sua defesa, lutára com Daniel até subjugal-o e tirar-lhe a faca, recebendo por isso ferimentos nas mãos. Uma vez com a arma, matou Daniel.

O suspeito, no entanto, nega esse ponto da hypothese formulada pela policia, aliás a mais acceitavel, dizendo que se atracára com Daniel depois delle ferir sua irmã, para evitar que o amante a matasse e, ainda depois mesmo para que elle se suicidasse. Ferido nas mãos, não pôde impedir que Daniel, no entanto, tal fizesse.

— Elle, julgando-a morta, suicidou-se, declarou firmemente Manoel dos Santos.

Na delegacia local foi aberto o respectivo inquerito para elucidar por completo o caso.

O estado de Umbelina, que é portugueza, uma mulher forte, sympathica, apparentando 27 annos, não inspira cuidados.

Um caso grave no Exercito

Constava no Ministerio da Guerra que vae ser preso o aspirante a official Godofredo Alberto Franco de Faria, por ter em dias da semana passada se utilisado da lancha do Arsenal de Guerra, que faz o serviço entre as fortalezas e essa praça militar, para passear pela bahia, ameaçando para isso o respectivo mestre da embarcação.

O incendio da Escola Naval e do Arsenal de Marinha

LISBOA, 18 (A. A.) — A's 5 horas de hoje, manifestou-se incendio na Escola Naval desta capital.

O fogo, que irrompeu com grande intensidade, alastrou-se immediatamente ao Arsenal de Marinha, que continúa ardendo.

Os bombeiros compareceram immediatamente e estão funccionando com desusada intrepidez. Nas immediações, é enorme o ajuntamento de populares, ignorando-se ainda a causa do sinistro.

Os restos do major Toledo ainda não foram encontrados

Até agora não foi encontrado, segundo communicações de Matto Grosso, o novo local para onde trasladaram os restos mortaes do infeliz major Heitor de Toledo. Não obstante o major Sodré, encarregado do inquerito,

Da esquerda para a direita: major Heliodoro Sodré, encarregado do inquerito policial militar; Benedicto Torquato, indigitado assassino do major Toledo; e o coronel José da Costa Garcia, delegado de São Luiz de Caceres

continua em successivas batidas, a explorar o terreno nos arrabaldes de Jacutinga e fazenda de Caiçava, para onde suppõe o major Sodré terem os bandidos, cumplices de Benedicto Torquato, trasladado o cadaver.

Sobre esse lamentavel facto, sabemos que o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu um telegramma de São Luiz de Caceres, communicando que por occasião de uma diligencia, pretendendo fugir o bugre Xavier, cumplice de Benedicto Torquato, foi fuzilado pela escolta do Exercito que acompanhava as diligencias.

E a lavoura e a industria precisam tanto de braços!

Dez moços profissionalmente «vadios»

O delegado do 5º districto, acompanhado de alguns agentes, fez hontem, á noite, um "passeio" pela sua zona. E não foi improficuo esse passeio do Dr. Albuquerque Mello, porque S. S., voltando á sua delegacia, ordenava fossem mettidos no xadrez os dez "moços viciados" seguintes, presos pelos seus policiaes: João Barbosa da Silva Junior, *Caxangá*; Francisco dos Santos, *Bembem*; João da Costa, Manoel Antonio de Oliveira, *Rosinha*; João dos Santos, *Flôr esquecida*; Annibal Oliveira, Lorival da Silva, *Flor de Botafogo*; Jayme Santos, *Florzinha*; Antonio Albuquerque, *Politico*, e Ernesto Melerino.

O Espirito Santo em pé de guerra

A ALFANDEGA E O CORREIO DE VICTORIA TINHAM PEDIDO DISPENSA DE FORÇA ESTADUAL

VICTORIA, 18 (A. A.) — Transmittimos os seguintes officios, datados de hontem, dirigidos ao commandante do Corpo Militar da policia desta capital, a proposito dos casos da Alfandega e do Correio:

"Delegacia Fiscal de Victoria, 16 de abril de 1916. — Exmo. Sr. commandante do Corpo Militar da Policia do Estado — Devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda, levo ao conhecimento de V. Ex. que resolvi dispensar a força de policia deste Estado, de dar guarda a esta delegacia fiscal, que passará a ser feita, desde esse momento, por pessoal da Alfandega. Cabe-me agradecer a V. Ex. os serviços que até a presente data têm sido prestados pela força de policia do Estado. Reitero, etc. (A.) — *Benoni da Veiga*, delegado fiscal."

"Alfandega de Victoria, 16 de abril de 1916 — Exmo. Sr. commandante do Corpo Militar da Policia do Estado — Devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda, levo ao conhecimento de V. Ex. que desta data em deante fica dispensada de dar guarda a esta repartição a força de policia do Estado. Cumpre-me agradecer a V. Ex. os serviços prestados a esta repartição pela referida força de policia. Reitero etc. (A.) — *Josino Menezes*, inspector."

São essas duas as unicas repartições federaes guardadas até então pela força policial.

Sobre o noticiado ataque ao Correio, o chefe de policia mandou abrir inquerito.

O proprietario do Engenho de Café socado a pilão, estabelecido á praça Tiradentes n. 75, querendo provar a excellencia desse producto, fez hoje, na redacção da A NOITE, uma experiencia, preparando varias chicaras da preciosa rubiacea, cujo optimo sabor apreciámos realmente.

Um desastre a bordo do paquete «Amiral»

— Um dos feridos quasi morto —

Um lamentavel desastre occorreu hoje a bordo do paquete francez "Amiral", atracado ao nosso cáes, quando se procedia á remoção do carvão para as machinas do navio.

O serviço estava sendo feito apressadamente, sob as ordens de quatro feitores, por uma turma de estivadores e empregados de bordo. Grandes guindastes eram erguidos rapidamente, numa actividade fóra do commum, muito pouco recommendavel mesmo para essa natureza de serviço, que requer a maxima cautela.

As guindadas não eram, por isso, bem preparadas. As correntes, supportando cargas enormes, subiam mal engatadas, sem o escrupulo necessario, numa ameaça terrivel dos que trabalhavam nos porões do "Amiral".

Um estivador, de nome Paulino de tal, chegou a chamar a attenção dos feitores, censurando o descaso destes pela vida dos seus companheiros.

O trabalho continuou, porém, assim, numa grande azafama.

Subitamente, em dado instante, os receios do estivador Paulino realisaram-se. Uma das grandes guindadas desengatava-se e a grande carga, de uma grande altura, cae ao porão, colhendo os estivadores João Serdeira e Francisco Fonseca.

Com o estrondo do peso batendo no fundo do "Amiral" e o grito dos que haviam sido victimas, estabeleceu-se a bordo uma grande confusão, acudindo os mais calmos aos dous infelizes que haviam ficado sob a guindada.

João Serdeira, que é portuguez, branco, com 38 annos, solteiro, havia recebido um grande choque e soffrera a fractura da perna esquerda. O outro, Francisco Fonseca, portuguez, casado, morador á rua da Gamboa n. 21, tinha sido, porém, muito mais infeliz.

Quasi morto, todo ensanguentado, Francisco, que fora apanhado pela guindada e atirado a distancia, estava desfallecido. Havia fracturado a base do craneo.

Era gravissimo o seu estado.

Os dous feridos foram soccorridos pela Assistencia, logo chamada e removidos para a Santa Casa, não havendo esperanças de salvar Francisco Fonseca.

O caso, cercado das circumstancias a que já nos referimos, de descaso dos feitores, causou, porém, a maior indignação entre os companheiros dos feridos e ia se estabelecendo um conflicto a bordo.

Os mais exaltados tentaram aggredir os feitores, que dizem responsaveis pelo occorrido, o que foi obstado pela policia, já então no local.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito a respeito, estando detidos os feitores accusados Manoel Fernandes do Valle, Augusto Cesar e o signaleiro Manoel Rodrigues Penido, faltando o de nome Daniel de tal, que se evadiu logo em seguida ao desastre.

Conplica-se o caso...

A Associação dos Empregados no Commercio

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento da petição que lhe foi entregue, assignada por cem socios, para o fim de ser convocada uma assembléa deliberativa, por não concordar com os termos da mesma referida petição.

BOLETIM DA GUERRA

A AVANÇADA RUSSA NO CAUCASO

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA NO AR

A grande actividade dos aeroplanos francezes na frente occidental e nos Balkans. Almonacid novamente citado. O aviador Barthold

PARIS, 18 (A NOITE) — Annuncia-se que, das treze bombas lançadas, na noite de 15 para 16 do corrente, por um aeroplano de combate francez, sobre um cruzador allemão, no mar do Norte, onze acertaram no navio. Uma dellas explodiu na ponte do commando, que ficou em boa parte destruida.

Uma esquadrilha de aeroplanos francezes lançou, com exito, bombas sobre as estações de Nautillois, Brieule e Etain, no acampamento allemão de Epincourt e nos acantonamentos de Vieville, Chillet e Vigneulles.

De Salonica annunciam tambem que uma esquadrilha de aeroplanos francezes lançou varias dezenas de bombas sobre os acampamentos bulgaros proximo ao lago de Doiran.

PARIS, 18 (A NOITE) — O aviador argentino Almonacid foi citado, pela terceira vez, na ordem do dia pelo bom desempenho que deu a uma missão arriscadissima.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Diz um communicado allemão:

"O aviador Barthold derrubou, em Peronne, o quinto aeroplano inglez. O piloto morreu e o observador encontra-se em estado gravissimo."

NAS FRENTES RUSSAS

A actividade dos moscovitas na frente de Dwinsk. No Caucaso os russos continuam a avançar

PARIS, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os russos estão desenvolvendo grande actividade na frente de Dwinsk.

As nossas tropas occuparam Suremneh, no Caucaso, e continuam em perseguição dos turcos, tendo chegado assim a Arsene-Kelessi."

PETROGRADO, 18 (Havas) (Official) — Depois da occupação de Surmenes, as nossas tropas que operam no Caucaso perseguiram tenazmente o inimigo, que se retirava em desordem, e attingiram Arsene-Kelessi, a 18 verstas de Trebizonda. A nossa avançada prosegue com successo em toda a bacia do alto Tchoruk.

LONDRES, 18 (A. A.) — Não têm fundamento as noticias de fonte allemã, sobre suppostos movimentos de rebeldia das tropas russas concentradas na Siberia, que, segundo essas noticias atearam fogo aos respectivos quarteis em Nicolajevsk.

Consta apenas, que houve um incendio, num dos quarteis daquella localidade, que foi dominado pelas proprias tropas, mas essa noticia ainda não teve confirmação.

A TURQUIA NA GUERRA

Von Mackensen é o novo commandante dos exercitos turcos. A situação dos ottomanos na Armenia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrammas de Constantinopla para Berlim annunciam ter sido nomeado, por decreto de hontem, o marechal von Mackensen, do Exercito allemão, para o cargo de generalissimo do Exercito turco.

Accrescentam esses despachos que os turcos estão fortificando activamente Trebizonda e Baiburt, onde pretendem resistir até ao ultimo momento, para impedir que se unam os dous exercitos russos que avançam na Armenia, o que occupou Erzerum e o que segue pelo littoral e está sitiando Trebizonda.

Parece que von Mackensen já se encontra á frente dos turcos que operam na Armenia.

LONDRES, 18 (South American Press) — Um despacho de Roma annuncia que, segundo noticias alli recebidas de Constantinopla, o sultão nomeou von Mackensen generalissimo do Exercito turco. Essa nomeação indica provavelmente que a demissão de von der Goltz foi devida ás novas derrotas soffridas pelos turcos nas regiões de Trebizonda e de Bitlis.

LONDRES, 18 (A. A.) — Os despachos telegraphicos de Athenas são alarmantes ao referirem-se á situação por que está atravessando a Turquia.

A queda de Trebizonda, cada vez mais imminente, alarma o espirito do governo e do povo turco, pois abre aos alliados o caminho de Constantinopla.

Accresce que ha carencia de provisões em todo o paiz, sendo que as novas plantações são devoradas pelos gafanhotos, cuja praga augmenta de dia para dia, vindo do Egypto através da Syria.

Por todos esses motivos, acredita-se no boato espalhado de que a Sublime Porta negociará, em separado, a paz com a Russia.

A ITALIA NA GUERRA

Novas classes chamadas ás armas

ROMA, 18 (Havas) — Um decreto publicado hontem convoca para 25 do corrente os reservistas de alpinos das primeira e segunda categorias de 1876, e os da terceira categoria, de 1880.

ROMA, 18 (A. A.) — Na zona do monte Rombon houve um violento duello de artilharia, sem que se registasse, porém, nenhum ataque de infantaria.

A HOLLANDA PERANTE A GUERRA

Como o «Times» encara as ultimas medidas da Hollanda e demonstra que esta só tem a temer a Allemanha

LONDRES, 18 (Havas) — O correspondente militar do "Times", passando em revista a frente ingleza, ao norte da França, declara:

"Os nossos bons amigos hollandezes, foram recentemente obrigados a sair da sua fleugma habitual, em consequencia de uma machinação muito habil, sem duvida, dos nossos inimigos, mas que não conseguiu nenhum successo. Nós, inglezes, temos apenas que repetir: agora, como sempre, a independencia e integridade dos Paizes Baixos são para nós de um interesse primordial. Não commetteriamos nunca o erro de atacar os hollandezes quando homens da mesma valente raça se batem pela causa do nosso imperio na Africa.

Os allemães dizem que ha já alguns annos tivemos occasião de discutir com a Hollanda a proposito da fortificação da costa, e accrescentam que nos julgavamos no direito de nos servirmos desses fortes violando assim a neutralidade hollandeza em caso de guerra. Ora, a verdade é que por essa occasião salientámos que nenhuma necessidade militar ou naval, fóra de quaesquer outras considerações, nos podia induzir a commetter semelhante loucura e demonstrámos que a Hollanda sómente tinha a temer algum perigo do lado de léste.

Quem tinha razão? Quem fiscalisa actualmente Antuerpia e o Escalda? Quem domina numa parte e ameaça todo o resto dos Paizes Baixos? Quem são aquelles cujos interesses multiplos lhes indicam a violação da embocadura do Escalda, afim de que os armamentos navaes accumulados neste rio durante dezoito mezes pelos allemães possam alcançar o mar alto e atacar-nos?

Acaso violámos nós a neutralidade da Hollanda quando uma necessidade militar premente nos impunha o auxilio a Antuerpia, que então estava cercada pelas tropas allemãs?

O que se verifica é que a Allemanha esta prompta a fazer soffrer á Hollanda a mesma sorte da Belgica, logo que isso lhe seja conveniente. Com a sua habitual velhacaria, accusa-nos de desejos que ella propria nutre; si os hollandezes caissem no laço, a independencia dos Paizes Baixos estaria perdida.

Agora, porém, que as suas ultimas falsidades foram postas a nu, não conseguirá o seu fim; os hollandezes sabem perfeitamente o que têm a fazer."

Uma assembléa agitada na Associação Commercial

Estava marcado para hoje uma reunião da Associação Commercial, para o fim de ser resolvida uma proposta augmentando, de quinze para vinte, os membros da sua directoria.

Essa cousa simples do augmento do numero de directores de sua associação, vinha despertando, entretanto, um grande, sinão geral, interesse na classe commercial e industrial na nossa praça, além do que fóra dessa esphera necessariamente repercutia.

E' que, no momento, toda a classe vem sendo agitada em torno da questão levantada com a apresentação de duas chapas a serem suffragadas na proxima eleição de maio da nova directoria da referida Associação, que é, como se sabe, de um poder incontestavel e constitue, por assim dizer, o formidavel baluarte levantado em defesa da classe.

Foi por isso que, á assembléa de hoje se ligava justamente uma grande importancia, sendo tomada como o primeiro choque de forças entre as facções que se vão pronunciando por esta ou por aquella chapa.

Marcada para ás 13 horas, no salão da propria Associação Commercial, no seu grande e sumptuoso edificio á rua Primeiro de Março, já a essa hora se achavam ali membros em numero sufficiente para deliberar.

Esgotado o tempo necessario, estabelecido pela praxe, os trabalhos entravam em execução, constituindo-se a mesa da seguinte fórma: presidente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires; secretarios, Srs. commendador Fredolino Cardoso e Dr. Domingos Louzada.

O Sr. presidente mandou ler os motivos da convocação e consequente proposta para o augmento da directoria, pondo a materia em discussão.

O aspecto do salão era de grande attenção. Todas as cadeiras occupadas, havendo gente de pé. Estavam presentes 301 associados, além de outras pessoas e representantes da imprensa. A concorrencia era a mais selecta e representava todas as classes do commercio e da industria.

Desde logo se notava tambem a attitude reservada dos mais evidentes membros das facções, que, conduzidos pela propria corrente de união de idéas, se dividiram, tomando logar, uma á direita e outra á esquerda da mesa, conservando-se de pé.

Foi assim, nessa attitude, que, aberta a discussão, tomou a palavra o commendador Vasco Ortigão, para manifestar a sua surpresa, deante do intuito da proposta, que, a seu ver, não tinha nenhum effeito pratico, por isso que o conselho deliberativo devia ser composto de membros de todos os ramos do commercio e assim podendo a Associação bem deliberar sobre todas as especialidades a que tivesse de ser chamada a tratar. Estranhava mais ainda o facto de ter sido publicada a apresentação de uma chapa para a eleição da nova directoria, já composta de vinte nomes, isto é, já com o numero elevado de directores, quando isso era assumpto ainda dependente de decisão, como constava da convocação da assembléa de hoje. Parecia-lhe, assim, que havia accórdo de vistas entre esses acontecimentos, de onde se evidenciava que era cousa originada na actual directoria da Associação.

(Protestos do Sr. Francisco Leal.)

Pediu a palavra o Sr. Buarque de Macedo, para responder ao Sr. Vasco Ortigão. O seu discurso foi longo e no sentido de esclarecer os associados sobre a questão levantada por esse digno consocio. Trouxe o orador alguns exemplos das maiores capitaes do mundo, onde as Camaras de Commercio e Industria, que outra cousa não é aqui a Associação Commercial, têm as suas directorias compostas com um grande numero de membros, de modo a poder ter a mesma um ou mais representantes de todos os seus ramos de actividade. Achava até o orador que o augmento devia ser maior que o proposto, para se evitar lacunas, de modo a convergir todos os esforços de actividades concernentes ao commercio e á industria e não se darem dispersões de força, como vinha acontecendo aqui com a creação do Centro de Commercio e Industria e da Liga do Commercio, associações essas que não teriam surgido si a Associação Commercial não se resentisse de uma maior amplitude na sua organisação.

O orador julgava ter esclarecido o caso e declarava que era preciso ainda ficar consignado que, como director, protestava contra a increpação de apresentação de uma chapa official.

Com o ser director não lhe podia ser tolhida a liberdade de agir como associado, dando o seu apoio a esta ou aquella chapa.

Terminava deixando ficar patente que se batia, não pela desorganisação, mas pela união da classe, para que ella fosse bem forte, afim de fazer sentir os seus direitos. (Palmas.)

Voltou a falar o Sr. Vasco Ortigão, para dizer que, si já alguns directores não tinham attribuições, quanto mais os outros que seriam augmentados.

Discordava da proposta porque, como já dissera, o conselho deliberativo preenchia por completo as necessidades para as quaes se pretendia crear novos logares. Queria que ficasse bem patente esse assumpto e assim, para esclarecimentos, no sentido de encaminhar a votação, pedia ao presidente da mesa que mandasse ler o art. 42 dos estatutos e seus paragraphos.

(O presidente manda o secretario ler o citado artigo. Levantam-se alguns protestos, pretendendo evitar a leitura, mas o presidente, agindo com calma e imparcialidade, faz com que seja lido o artigo.)

Pede a palavra o Sr. Ramalho Ortigão e começa dizendo que havia deliberado não falar naquella assembléa, mas estava forçado a vir á tribuna, para protestar, deante do pé de guerra em que encontrava o edificio da Associação...

(Protestos vehementes, confusão. O presidente faz soar as campainhas. A confusão continúa mais forte. Trocam-se apartes violentos.)

O orador consegue fazer-se ouvir, dizendo que, deante daquella attitude, desistia de falar e retirava-se, como signal de protesto, convidando os seus companheiros a o acompanharem.

Recrudesce a confusão, no meio da qual se retira o Sr. Ramalho Ortigão, acompanhado de um grupo de associados.

O presidente chama a calma á assembléa e põe a votos a proposta da reforma de estatutos, que é approvada por unanimidade.

Uma salva de palmas e estavam terminados os trabalhos da assembléa de hoje na Associação Commercial.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

POLITICA PERNAMBUCANA

O Sr. Borba fala a "A Noite" sobre a attitude do general Dantas

Deante das declarações publicadas hoje pelo general Dantas Barreto, a proposito do telegramma que o governador de Pernambuco enviou a dous matutinos, sobre a candidatura Heitor Maia, telegraphámos ao Dr. Manoel Borba, enviando-lhe um resumo dessas declarações e pedindo-lhe a gentileza de sobre ellas dizer o que pensava.

S. Ex., attendendo promptamente á nossa solicitação, nos enviou os dous telegrammas seguintes:

RECIFE, 18 — Meu telegramma ao "Imparcial" e ao "Correio da Manhã" exprime a verdade inteira dos factos occorridos.

A primeira reunião da bancada apoiou os meus resentimentos contra o Dr. Heitor Maia, cuja conducta foi publica, sem rebuços, dizendo em logares publicos que me levaria á renuncia.

A segunda reunião da bancada e do conselho director do partido, já depois de lançada a candidatura do Dr. Gouvêa de Barros, foi motivada pelo telegramma do general Dantas Barreto, que dizia ser a recusa da candidatura Heitor a morte do partido. Reunidos novamente, a bancada e o conselho director, apoiaram a candidatura do Dr. Gouvêa, cujos serviços e desprendimentos foram balanceados e louvados.

Tendo eu lembrado que se fizesse da reunião uma memoria ou acta para ser levada pelos Srs. Costa Ribeiro e Erasmo de Macedo, foi resolvido constituil-os embaixadores das forças politicas reunidas para levarem ao general Dantas a affirmação do apoio de todos á candidatura Gouvêa. Loyo Amorim, presente á reunião, justificou a ausencia do senador Lacerda e em nome delle disse ser solidario com o que ali fosse resolvido.

Affirmo, por minha honra, que é esta a verdade. Saudações. — (A) Manoel Borba.

RECIFE, 18 — Em additamento meu telegramma anterior, preciso dizer que a resolução da bancada e da commissão, apoiando todos a candidatura Gouvêa Barros, foi transmittida, por telegramma assignado por todos, ao general Dantas Barreto.— (A) Borba.

O SR. DANTAS BARRETO DESPEDE-SE DO SR. WENCESLAO

O Sr. general Dantas Barreto esteve, á tarde, no Cattete, apresentando ao Sr. presidente da Republica as suas despedidas, por ter de seguir para Pernambuco.

A SUCCESSÃO NO ESPIRITO SANTO

Um "modus-vivendi" para o Cachoeiro — Um meeting

ACCORDO PARA NÃO HAVER MAIS DERRAMAMENTO DE SANGUE EM CACHOEIRO

O deputado estadual Felinto Martins enviou ao Dr. Jeronymo Monteiro o seguinte telegramma:

"Cachoeiro do Itapemirim, 18 — Realisou-se hontem uma longa e importante conferencia entre os elementos das duas facções politicas em luta aqui, em virtude do desenrolar dos ultimos acontecimentos que já começam a ensanguentar o solo espirito-santense. As familias, que se achavam verdadeiramente alarmadas, temendo uma verdadeira chacina, já se preparavam para fugir. Foi então que, devido á intervenção de pessoas importantes e ponderadas, se cogitou dum "modus-vivendi" entre os dous grupos. Governistas e opposicionistas reuniram-se em conferencia e resolveram firmar um pacto que garanta a tranquillidade de Cachoeiro. Por esse pacto de honra, firmado por Felinto Martins, deputado estadual e presidente da Camara; Francisco Braga, prefeito municipal; Dr. F. Tinoco, medico; coronel Côrte Imperial, advogado; Benjamin Silva, pharmaceutico, (governistas), e Dr. Teixeira de Mesquita, medico; Anacleto Ramos, lavrador, e Mario Imperial, jornalista (opposicionistas), os dous grupos comprometteram-se a fazer retirar da politica a capangagem, afim de garantir o socego das familias. — (A) Felinto Martins."

Tambem o deputado estadual Sebastião Gama recebeu um telegramma do prefeito da cidade de Alegre, em que communica ter havido ali entre governistas e opposicionistas egual accordo ao realisado em Cachoeiro, conforme narra o telegramma acima.

O MEETING CONTRA A INTERVENÇÃO

O grande "meeting" que estava annunciado para hoje, ás 17 horas, no largo de S. Francisco, realisou-se perante uma numerosa assistencia.

Até ás 17.10 ainda não tinham chegado os oradores que o convocaram e, por isso, era grande a anciedade.

Pouco depois, porém, a multidão que se achava pelas esquinas tomou a direcção da estatua de José Bonifacio.

Tiveram, então, logar os discursos vehementes de protesto contra a attitude do Sr. Wenceslão Braz, que diziam violando a Constituição para intervir *manu-militari* no Espirito Santo, para collocar naquelle Estado um seu candidato, sem prestigio e ali desconhecido.

Falaram até ás 18 horas os academicos Baracho, Muller e Mello, que, em linguagem vehemente, analysaram os factos, sempre atacando o governo federal, desde a primeira *vária* do *Jornal do Commercio*, annunciando a intervenção, até á remessa de tropa de linha para Victoria.

Os oradores fizeram largas considerações a esse respeito, abundando sempre na profligração do procedimento do governo federal.

Quando o academico Mello terminou o seu discurso, assomou á tribuna popular um ebrio, que pediu a palavra e começou a dizer uma série de inconveniencias, tão grandes, que a policia se viu na contingencia de o conduzir para o 3º districto.

Em seguida, um desordeiro, conhecido pelo vulgo de *Jacaré*, tambem quiz falar.

Os academicos imaginaram então que se tratava de um plano preconcebido para promover desordens e deixaram o largo de São Francisco, vindo a esta redacção dizer-nos o que acabamos de narrar, accrescentando que davam por terminada a sua missão.

Depois de se retirarem os academicos, os populares foram se retirando e, dentro em pouco, o largo de S. Francisco retomou a sua habitual calma.

A policia esteve a postos, sob a direcção do Dr. Raul de Magalhães, delegado do 3º districto.

A concorrencia para o edificio da Faculdade de Medicina

O Sr. ministro do Interior solicitou ao director da Faculdade de Medicina desta capital a remessa á Secretaria de Estado, de todos os papeis referentes á primeira concorrencia realisada para a construcção do novo edificio daquella Faculdade.

A CONSPIRAÇÃO

Na pista do coronel Ananias

Proseguiu pela tarde, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre a conspiração, sendo ouvidos os officiaes inferiores da Brigada Policial, Alceu Lobão e Preciliano Antonio dos Santos.

Não se revestiram de importancia as declarações que fizeram, negando ambos a coparticipação no preparo do movimento revolucionario.

A Inspectoria de Segurança continua á procura dos implicados com mandado de prisão preventiva ainda não capturados, estando á frente das diligencias o major Bandeira de Mello, que, ao que parece, já está na pista do coronel Ananias de Albuquerque, o qual, como se sabe, depois de preso fugiu illudindo a vigilancia de um agente.

Ao que se diz, o coronel Ananias acha-se refugiado no Estado do Rio, tendo a policia daqui se correspondido com a daquelle Estado, enviando instrucções sobre o provavel refugio do coronel Ananias.

Em conversa com um dos nossos reporters, o major Bandeira de Mello não escondeu quasi a certeza que tem de prender por estes dias o coronel Ananias, assim como os outros chefes da conspiração.

PASSOU...

A terra tremeu

Que teria sentido a terra esta madrugada? Certo, um motivo qualquer houve para que ella tremesse.

Que sentimento a teria dominado?

Mas foi um incommodo passageiro.

A nota que gentilmente nos foi enviada pelo Observatorio Nacional assim diz:

"Os sismographos resgistaram nesta madrugada um movimento sismico de origem assás distante; as ondas, de pequena amplitude e periodo, manifestaram-se de ...... 1h,24m,06s ás 2h,30m,00s."

Um relaxamento inconcebivel!

A carne verde chega pôdre a S. Diogo

Hoje, o carro n. 139, serie K, que conduzia carnes das rezes abatidas de Santa Cruz para S. Diogo, ahi chegou com um máo cheiro horrivel. Os medicos de serviço no entreposto examinaram o carro, verificando que o máo cheiro era devido a estar o mesmo carro mal lavado, encontrando-se ainda no seu interior pequenos pedaços de carnes em completo estado de putrefacção e que pareciam ser de dous ou tres dias atrás. Não é admiravel que o carro estivesse mal lavado, porque isso é commum; mas o que é exquisito é o facto de terem medicos da Hygiene, de serviço em Santa Cruz, consentido embarque de carnes num carro em semelhante estado.

Os medicos de serviço no Entreposto de S. Diogo lavraram, no livro de registo, a seguinte nota:

"Para que sejam tomadas as devidas providencias, declaramos que o vagão da Estrada n. 139 chegou em pessimas condições de hygiene, sendo necessaria desinfecção, serviço que foi feito pelo pessoal deste Entreposto."

Os "teixeirinhas" não entrarão no quadro dos bacharelandos da Faculdade Livre

Em uma das salas do edificio da Faculdade Livre de Direito, reuniram-se hoje os bacharelandos de 1916, para decidir sobre a exclusão no quadro dos bacharelandos transferidos das escolas conceituadas.

A sessão foi presidida pelo bacharelando Nelson Dantas Coelho.

Após grandes debates ficou resolvido por grande maioria na votação que aquelles academicos não figurarão no quadro.

As malas da Central

OS DEPOIMENTOS E ACTOS DE HOJE

Prestou hoje depoimento na Alfandega o agente Boa Nova, o apprehensor das malas presas na via ferrea da Central do Brasil como contendo mercadorias sonegadas aos direitos aduaneiros.

Seu depoimento revestiu-se de toda a importancia e foi tomado em segredo de justiça.

O inspector interino determinou aos funccionarios Mario Corrêa e Victor Paulino que procedem á avaliação e ao arrolamento do conteudo das alludidas malas.

Foi entregue, por ordem da Inspectoria, a mala de propriedade de Belhiniste, a qual continha roupa de uso.

A commissão do I. Rockfeller regressou aos Estados Unidos

A bordo do "Verdi" regressou hoje para os Estados Unidos a Commissão Rockfeller, que aqui esteve em estudos especiaes e em visitas aos nossos estabelecimentos scientificos.

Ao seu embarque, que se realisou no cáes do porto, compareceram os Srs. director de Saude, todos os delegados de Saude Publica e chefes de serviço desta repartição.

Duas nomeações para o fôro local

O Sr. ministro do Interior nomeou o bacharel Antenor Espozel para o logar de 8º supplente do juiz da 8ª Pretoria Civel, e Antonio Placido Beja para o de escrevente juramentado da 1ª Pretoria Civel.

A cadeira de solfejo do Instituto de Musica

O Sr. ministro do Interior mandou abrir a inscripção no concurso para a cadeira de solfejo do Instituto Nacional de Musica.

S. Ex. indeferiu o requerimento do professor daquelle instituto, Francisco Nunes Junior, pedindo a transferencia sua da cadeira de clarinete para a cadeira vaga.

Uma inspecção a fortaleza de Lage

Uma commissão composta do tenente-coronel Clementino Guimarães, chefe do material bellico da 5ª região, do primeiro tenente Justino Ribeiro Franco e do segundo tenente Angelo Notare, por se achar ainda levemente enfermo o general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, esteve hoje em visita de inspecção á fortaleza da Lage.

Essa commissão foi recebida pelo commandante da Lage major Heitor Coelho Borges.

A fortaleza foi encontrada em optimas condições, sob o ponto de vista hygienico e de conservação.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A Allemanha e a Austria protestam contra a permanencia dos servios em Corfu e Salonica

LONDRES, 18 (A NOITE) — Um despacho de Athenas para Berna diz que os ministros da Allemanha e da Austria naquella capital declararam ao governo grego que os seus paizes consideravam um acto inamistoso a permanencia de tropas servias em Salonica e em Corfu.

Esta noticia não está ainda confirmada.

Uma luta entre allemães e bulgaros

PARIS, 18 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Athenas diz que na luta travada entre soldados allemães e bulgaros, numa aldeia da Macedonia servia a oéste do lago de Ochrida, para a posse de uma estação telegraphica, houve quatro mortos e muitos feridos. Os bulgaros, que estavam em menor numero, foram os que mais soffreram.

Accrescenta o mesmo correspondente que os allemães estão germanisando as escolas da Servia e do Montenegro, tornando obrigatorio o ensino da lingua allemã.

Os austriacos retiram-se da Albania

LONDRES, 18 (A NOITE) — Uma noticia, de fonte fidedigna, procedente de Zurich, diz que os austriacos estão retirando apressadamente da Albania as tropas que ali tinham e que estão sendo enviadas para a frente do Isonzo.

O territorio de Tchad annexado á Africa Oriental

PARIS, 18 (A NOITE) — Foi publicado hoje o decreto pelo qual é annexado ao governo da Africa equatorial franceza o territorio de Tchad, recentemente conquistado aos allemães.

O deputado Bosquette citado em ordem do dia

PARIS, 18 (A NOITE) — Entre os officiaes citados na ordem do dia de hontem do Exercito francez, por actos de bravura acha-se o deputado tenente Bosquette, que está combatendo na frente de Verdun.

O quartel-general bulgaro em Doiran bombardeado pelos alliados

SALONICA, 18 (Havas) — Vinte e dous aeroplanos francezes bombardearam hontem, com pleno successo, o quartel-general bulgaro installado em Doiran. Uma esquadrilha allemã tentou oppor-se ás operações dos aviões francezes, mas estes obrigaram-n'a a pôr-se em fuga.

Os conspiradores de Madagascar foram condemnados

LONDRES, 18 (A NOITE) — Dizem de Johannesburgo que foram condemnados 190 individuos que conspiravam contra as autoridades francezas em Madagascar, sob a inspiração de agentes allemães.

Com que se divertem os turcos.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Dizem de Athenas que em Constantinopla está sendo construido um canhão de madeira, para o fim de nelle se cravarem pregos, mediante uma contribuição em dinheiro. E' uma verdadeira imitação do que se fez em Berlim com a estatua de von Hindenburg.

De novo fala-se na paz

LONDRES, 18 (South American Press) — Informam de Roma que circula ali o boato de que os reis da Baviera e da Saxonia tomaram a iniciativa de negociar uma nova intervenção do papa, para o fim de se concluir quanto antes a paz.

Continuam os attentados contra os vapores neutros e os direitos das gentes

LONDRES, 18 (A NOITE) — A pirataria allemã desenvolve-se com o mesmo desembaraço destes ultimos dias, apezar dos protestos dos governos neutros.

Entre os navios mettidos a pique pelos submarinos allemães de hontem para hoje encontra-se o veleiro norueguez "Glendeen", que se dirigia de Iquique para Calais carregado de salitre chileno; os vapores inglezes "Fair-Port", "Harrovian" e "Cadornia", o veleiro russo "Imperator" e o vapor norueguez "Pusnastaff".

Todos elles foram mettidos a pique sem aviso previo.

LONDRES, 18 (Havas) — Foi a pique o vapor norueguez "Rapelira". A tripolação foi toda salva.

O tragico e mysterioso desenlace de uma paixão desvairada

A policia apura ainda o caso

ALGUMAS PESSOAS OUVIDAS

O inquerito aberto na delegacia do 7º districto teve inicio ainda esta tarde.

A policia, para esclarecer bem o caso em questão, que apezar de tudo póde ainda admittir, embora absurda, a hypothese do suicidio de Daniel, tomava á ultima hora o depoimento de uma menor, de nome Dolores, empregada tambem na casa da rua General Polydoro e que foi a primeira pessoa a acudir aos gritos de Umbelina e a de um "chauffeur" que passava na occasião da scena de sangue, tendo declarado a alguem que vira Daniel aggredir Umbelina.

O irmão de Umbelina, ouvido novamente, continuou a affirmar ter o amante de sua irmã se suicidado.

Cuidado com os cafés adulterados!

Foi considerado adulterado o Café Surpresa, vendido por Domingos Soares, á avenida Salvador de Sá n. 128.

Um desordeiro fere um trabalhador a tiro

Em um botequim, á rua Lins de Vasconcellos n. 445, o desordeiro conhecido por "Gastão da Praia", depois de discutir com o pedreiro José Maria Cardoso, de 21 annos, solteiro, brasileiro, desfechou-lhe um tiro.

José foi attingido em uma das mãos pelo projectil, sendo soccorrido pela Assistencia.

O criminoso evadiu-se.

Do facto soube a policia do 19º districto.

Foi creada a escola do Pavilhão Mourisco

Foi creada, por acto de hoje, uma escola ao ar livre no 1º districto escolar, Botafogo, com a denominação de 19ª mixta. Essa escola ficará localisada no Pavilhão Mourisco.

As hortas e a Saude Publica

O que pensa o Sr. Dr. Carlos Seidl

O Sr. director geral de Saude Publica reuniu em seu gabinete todos os delegados de saude, com os quaes tratou das medidas que estão sendo postas em pratica para a solução de questões affectas á Directoria Geral de Saude Publica.

Nessa reunião foi longamente debatida a questão de hortas e capinzaes. A proposito um nosso companheiro teve ensejo de ouvir o Sr. Dr. Carlos Seidl, que nos disse o seguinte:

— Precisando responder á consulta requerida pelo advogado da Associação defensora dos interesses dos pequenos agricultores do Districto Federal, reuni os 10 chefes de districtos sanitarios da Directoria de Saude Publica. Perguntava-se-me si, dada uma horta ou chacara de plantas, em a qual a rega fosse feita com agua potavel, se empregasse só adubo chimico ou estrume humificado e todos os demais preceitos hygienicos fossem rigorosamente observados, haveria perigo ou damno para a saude publica em sua manutenção.

A resposta formulada, depois de ouvidos os dez delegados, foi a de que tal horta ou chacara de plantas não podia ser absolutamente nociva, ficando, porém, no perimetro permittido pela lei municipal, que o prefeito do Districto Federal acaba de mandar executar, com evidente beneficio para a salubridade publica, pondo, emfim, um paradeiro ás repetidas protelações, porquanto a "lei municipal que prohibe hortas de commercio e capinzaes nas freguezias urbanas data de 9 de maio de 1899."

A "horta ideal", que alguns julgam possivel no centro urbano, foi considerada futuramente irrealisavel e, até agora, irrealisada, na opinião de nove dos Srs. delegados de saude, dos quaes alguns têm mais de um decennio de experiencia na administração sanitaria. E, chegaram a esta conclusão, depois de referir, cada um, as multiplas peripecias e as lutas tenazes de todos os dias para compellir os responsaveis de taes hortas e capinzaes ao cumprimento das regras de hygiene necessarias, afim de que extensos terrenos, no perimetro urbano, não sejam immensos viveiros de mosquitos e moscas e eterno supplicio para o olfato da visinhança; regras de hygiene burladas sempre pela teimosia e pela ignaria incuraveis dos responsaveis, aos quaes não escasseam, todavia, surprehendentes espertezas para fugir ás malhas da punição legal.

Esta foi, egualmente, a opinião tradicional, que se me deparou, através officios, relatorios e trabalhos de meus eminentes antecessores.

Para infractores reincidentes taes, foi julgado necessario um apparelhamento de pessoal fiscalisador todo especial, numeroso e funccionando quasi ininterruptamente. Dahi a certeza de que se impunha medida radical.

Devemos imitar todas as cidades do mundo, que para sua cultura de hortas e capinzaes possuem zonas suburbanas e ruraes, as quaes felizmente não nos faltam.

Uma nova protelação da sabia e velha lei municipal restringindo o perimetro concedido a taes culturas "quando destinadas a commercio", será malefica para a saude publica e para o progresso urbano.

PORTUGAL E A GUERRA

UMA EXHORTAÇÃO PATRIOTICA DO PATRIARCHA DE LISBOA

LISBOA, 18 (Havas) — Aproveitando a Semana Santa, o patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello, mandou distribuir largamente por todo o paiz uma exhortação patriotica.

O ministro da Justiça, Sr. Mesquita de Carvalho, recommendou ás autoridades dependentes do seu ministerio que usem da maior tolerancia perante as cerimonias religiosas.

UMA TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE A LIGA MONARCHICA E A COMMISSÃO PRO-PATRIA

Entre os Srs. Joaquim Freire e visconde de Moraes, presidentes da Liga Monarchica D. Manoel e da Commissão Pro-Patria, respectivamente, foram trocados, á tarde, os seguintes telegrammas:

"THEREZOPOLIS — Visconde de Moraes — Para terminar o estado inquieto e conseguir o congregamento definitivo da colonia é urgente a intervenção da Commissão Pro-Patria, por intermedio de sua presidencia, afim de obter do governo a amnistia ampla e perfeita. A demora dessa solução torna insustentavel a attitude espectante das ligas monarchicas confederadas.— Joaquim Freire."

"Ao Sr. Joaquim Freire, Therezopolis — O objectivo principal da Commissão Pro-Patria é o congraçamento da colonia, e nesse sentido continúa empregando seus maiores esforços, não deixando de lhe merecer a devida attenção as restricções constantes da amnistia votada pelo Parlamento. — Visconde de Moraes, presidente."

Nictheroy já produz carne secca

O Sr. Eloy Dias, contratante do Matadouro de Nictheroy, mostrou hoje ao Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, xarque ali preparado. Ficou constatada a boa qualidade do producto.

Os machinismos para o preparo de salame já estão sendo installados.

Foi adiada a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Não houve hoje sessão na Sociedade Nacional de Agricultura, por motivo de molestia do presidente, Dr. Lauro Muller, e do vice-presidente, Dr. Miguel Calmon.

Caso o estado de saude de um destes membros da mesa o permitta, a proxima sessão se realisará na sexta-feira proxima, ás mesmas horas.

Além da materia de hoje, toda importante, que devia ser apresentada em sessão, pelo secretario do Centro Industrial do Brasil, havia uma carta do Sr. F. Ribeiro, director de uma fabrica em Montes Claros (Cedro) e em que são feitos os seguintes pedidos para serem encaminhados ao governo:

a) Distribuição de boas sementes de algodão pelos industriaes, proprietarios de fabricas de tecidos, que são os mais de perto interessados nos resultados de sua cultura, — e não pelas Camaras Municipaes, que, não raro, deixam de fazer conveniente distribuição pelos lavradores ou a fazem por meio de agentes e prepostos que se desinteressam completamente dos resultados que poderiam colher;

b) Exame attencioso do algodão grande, conhecido no alto sertão de Minas pelo nome de "Algodão Maranhão", de fibra longa, sedosa, perfeitamente branca, egual aos melhores typos de algodão estrangeiro;

c) Exame das sementes desse algodão e estudo minucioso de construcção de machinas capazes de extrahir dellas toda a lannugem e de aproveitar bem a grande porcentagem de oleo que contém. — (A) F. Ribeiro."

Um «aguia» de azas cortadas

O Sr. prefeito prohibiu a entrada, nas dependencias da Prefeitura, de Mario Ribeiro de Souza que, se intitulando guarda da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, praticou varias "chantages", extorquindo dinheiros de commerciantes.

A sessão de hoje no Conselho

Um projecto do Sr. Leite Ribeiro

O Conselho funccionou hoje. No expediente o Sr. Mendes Tavares defendeu a corporação de ataques que lhe foram feitos hontem por um jornal da tarde. O Sr. Leite Ribeiro apresentou, precedido de considerandos, o seguinte projecto:

"Art. 1º—Fica o prefeito autorisado, até a data improrogavel de 31 de dezembro do corrente anno de 1916, a entrar em accordo com os devedores da Municipalidade, por qualquer titulo que seja, cuja divida ainda se encontrar em carteira, para a cobrança administrativa, devendo o accordo, extensivo, a criterio do prefeito, até á relevação total, limitar-se ás multas, juros de móras, etc., exceptuado, portanto, o principal da divida, que deverá ser recebido integralmente, e o que pertencer, como direito adquirido, aos lançadores municipaes.

Art. 2º— O cumprimento do accordo poderá ser feito: 1º, em moeda corrente ou pela cessão de bens immoveis (predios, parte de predios, terrenos, etc.) necessarios á Municipalidade para melhoramentos egalmente decretados, taes como recuos, prolongamentos de vias publicas, etc., precedendo, nesta hypothese, avaliação feita nos termos da lei que na occasião vigorar; 2º, em prompto pagamento, de uma só vez, ou por prestações.

Art. 3º—Os effeitos do accordo poderão ultrapassar a data mencionada no artigo 1º, nunca, porém, a celebração do dito accordo, que deverá ser anterior, devendo, entretanto, todo o ajustado ser liquidado no praso de um anno, contado da data da promulgação desta lei.

Paragrapho unico — Terminado o praso para a composição acima autorisada, o prefeito fará prompta remessa de toda a divida activa atrasada, de accordo não feito, para a respectiva cobrança contenciosa.

Art. 4º — Em nenhuma hypothese o accordo feito poderá prejudicar, de qualquer modo que seja, as garantias, direitos e privilegios da Fazenda Municipal, e tambem a cobrança de parte da divida (por prestações) ou da divida de um só exercicio, jámais fará prescrever as demais, embora anteriores á amortisada ou paga, assim ficando, exclusivamente para a execução desta lei, transitoriamente suspensa a disposição do art. 1º, do decreto 1.223, de 27 de novembro de 1908.

Art. 5º — O prefeito convidará os interessados para o accordo pelos processos que lhe parecerem mais convenientes, sendo obrigatorio o de edital, pela imprensa.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

A ordem do dia, em que figurava o projecto autorisando a municipalidade a entrar em accordo com o governo da União para o fim de ser creado o serviço de prophylaxia no Districto Federal, foi approvado.

O Jury absolveu a menor Laura da Costa

Proseguiu, durante o dia, o julgamento da menor Laura Martins da Costa, autora da morte de Jandyra da Motta Bastos.

Terminando a defesa seu discurso, foram os jurados recolhidos á sala secreta, de onde momentos após sairam, trazendo a absolvição de Laura da Costa, pela privação dos sentidos.

Leu o juiz a sentença absolutoria, encerrando-se os trabalhos ás 15.55.

O caso das malas da Central

FOI REQUERIDO INQUERITO POLICIAL

Tendo a Alfandega enviado os papeis relativos á apprehensão das malas da bagagem do russo Hersch Inglander, facto occorrido na "gare" da Central, no dia 14 do corrente, á chegada do expresso paulista, ao Juizo da 1ª Vara Federal, onde tambem deu entrada um officio da Chefatura de Policia, communicando ter sido o accusado remettido para a Casa de Detenção, foram os autos ao procurador criminal de Republica, interino, Dr. Pedro Jatahy, conforme despacho do juiz, o qual procurador deu hoje nos autos uma promoção, dizendo que, a seu vêr, não poderia o accusado Inglander permanecer na Detenção, visto não ter havido prisão em flagrante e ser necessario inquerito policial. Por isso requereu que fossem os autos baixados á policia, afim de ser aberto inquerito sobre o occorrido.

OS FEITICEIROS

Uma acção da policia

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, fez uma diligencia esta madrugada, dando em um antro de feiticeiros, em plena sessão. A' chegada da policia, o pessoal deu o estouro da boiada, debandando. Foi preso o feiticeiro chefe, um tal José Vieira dos Santos, negralhão de olhos vermelhos, unhas compridas e cabellos de ninho de espinhos.

Foi apprehendido o material bellico.

Uma concordata cumprida

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, julgou cumprida, por sentença de hoje, a concordata que a seus credores offereceu o Sr. Victor da Silveira, proprietario do "Correio da Noite".

O DIA MONETARIO

O dia cambial abriu com as taxas de 11 9|16 e 11 19|32 d., para melhorar durante o dia, fechando á 11 19|32 d. Os negocios em letras do Thesouro foram um pouco fracos, a 8 1|2 e 9 °|° de rebate. Em esterlinos não constou nenhuma operação. A Bolsa esteve bem movimentada para as apolices municipaes de 1916 e, muito principalmente, para as de 1914. As acções das Loterias foram vendidas a 10$500 e 10$750, e as das Docas da Bahia a 17$500 e 17$750.

Uma quadrilha de "pivettes" presa

Os roubos de fios de telephone, canos de chumbo, etc., eram communs na zona do 9º districto. A policia de ha muito andava no encalço dos ladrões, conseguindo afinal descobrir que os roubos eram feitos por uma quadrilha de "pivettes".

Hoje foram elles presos. Chamam-se Antonio Frederico, Waldemar Vasconcellos, Miguel Reis, João dos Santos, Manoel de Carvalho, Oscar do Nascimento e Adelino José. São todos menores de oito a quinze annos.

A policia vae dar-lhes destino conveniente.

Duas novas estações de estradas de ferro

Foram abertas ao trafego directo existente entre a Central do Brasil e as estradas paulistas as estações Paraguassu' e Sapesal, no ramal de Tibagy, da Sorocabana Railway, distantes respectivamente 661 e 673 kilometros da estação do Norte.

Essas estações estão situadas em territorio paulista.

De que morreu a Anna?

Um caso a apurar

Uma morte suspeita occorreu hoje, á tarde, em um caminho do morro da Babylonia.

Ha tempos foi residir ali a nacional de côr parda Anna da Silva, que vivia maritalmente com Manoel Celestino.

Cerca das 16 horas, um guarda-civil, quando galgava aquelle morro, encontrou Anna caida. Estava de bruços e morta.

Immediatamente foi a policia do 7º districto notificada do funebre encontro, tendo partido para o local um commissario, emquanto um seu collega fazia á Policia Central a requisição do photographo e do medico legista.

Na delegacia foi aberto inquerito, já estando detido o amante de Anna, o qual allega ignorar a causa de sua morte, sabendo-a até então em perfeita saude.

O CAFE'

Ainda hoje o café de typo 7 foi vendido a 10$400 por arroba. O mercado esteve um pouco mais movimentado, vendendo-se, pela manhã, 2.308 saccas e no correr do dia mais 3.161.

Em Nova York a Bolsa fechou hontem e abriu hoje em baixa.

Hontem entraram 4.513 saccas, embarcaram 1.755 e o "stock" foi elevado a 314.066 saccas.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

27069	16:000$000
18909	3:000$000
17840	1:000$000
27487	1:000$000
30123	1:000$000
24861	500$000
10922	500$000
13311	500$000
55619	500$000

Premios de 200$000

14222	44331	2387	49935	44981
54969	36247	24292	57466	35983
8350	16304	13179	7121	55405
8110	37159	56809	15601	44158

Premios de 100$000

16252	21837	28985	15370	7996
32552	57111	864	45102	28951
42185	47423	35297	8898	1323
3136	43288	59372	36283	26570
44515	37584	24477	28282	36127
35484	29385	57979	16900	51556

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	069	Porco
Moderno	196	Veado
Rio	847	Elephante
Salteado		Pavão

Para amanhã:

880 522 335

ANTONIO ALVES

Antonio José Alves, Jesuina Alves de Souza, Maria Alves e Martinho Augusto de Souza, pae, irmãs e cunhado de ANTONIO ALVES, participam o seu fallecimento em Campos de Jordão e convidam os seus amigos e do finado para assistir á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, mandam resar quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo, largo do Estacio.

Aurora de Castilhos

Adelaide de Almeida e sua filha Ermelinda Mayer (ausente) e tenente Alexandre Mayer (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar no dia 19, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Os quadros desoladores da cidade

Pede-se uma providencia da policia

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Ha poucos dias tivestes a lembrança de estampar varios quadros de miseria, que se veem no largo da Batalha.

Falastes em vossas columnas em um casal de pretos que se accommodou com a maior philosophia na porta de um velho pardieiro, ali constituindo o seu "ménage", com cozinha, sala, quarto de dormir e até latrina!

Falastes, publicastes uma photographia com o liberal intento de ver desapparecido tal quadro desolador e mesmo repugnante.

A policia, no entanto, fez-se surda ao que dissestes, permittindo a continuação de taes factos.

Agora são os moradores do largo do Batalha que vêm novamente solicitar-vos uma reclamação energica para a terminação de semelhante abuso, que vae se alastrando, a ponto de já se ver naquelle largo, á noite, uma chusma de desoccupados, malandros e bebedos, deitados pelas calçadas e portas obstruindo o caminho, e impregnando o ar com nauseabundo cheiro...

Como já vos disse fazem do pobre largo da Batalha um vasto "water-closet", obrigando seus moradores a viverem naquella subtileza de cheiro...

E' uma verdadeira City Improvements!

Muito gratos ficarão pela publicação destas linhas os moradores do largo da Batalha. Em 18—4—916."

O novo ministro de Costa Rica na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O novo ministro da Republica de Costa Rica nesta capital, Sr. João Arias, será recebido amanhã, em audiencia especial, pelo Dr. Victorino de la Plaza, para apresentação das suas credenciaes.

O 5º Congresso Brasileiro de Geographia

Telegramma da capital da Bahia noticia que o governo do Estado cedeu á commissão organisadora do 5º Congresso Brasileiro de Geographia, a reunir-se no mez de setembro futuro, o edificio do Gymnasio da Bahia para nelle funccionar o mesmo certamen.

Sobem já a 200 as adhesões enviadas á commissão organisadora, que, sob a presidencia honoraria do Sr. conselheiro Carneiro da Rocha e effectiva do illustre scientista Dr. Theodoro Sampaio, reune-se semanalmente em uma das salas do Instituto Geographico e Historico.

O Congresso do Estado acaba de votar o auxilio solicitado pelo Dr. Seabra, então no governo, de modo que fica assim garantida a publicação dos Annaes do 5º Congresso Brasileiro de Geographia.

Bem elevado já é o numero de memorias promettidas, de modo a garantir o exito do congresso, no qual se farão representar os governos dos Estados, segundo já communicaram ao secretario geral da commissão organisadora.

Os bairros clamam!

O que é preciso que se faça com urgencia

NO RIO COMPRIDO

—cuidar da rua Santa Alexandrina, do ponto dos bondes para cima, ha mais de tres mezes em cruel abandono. O calçamento foi calçamento outr'ora. Si o prefeito fôr passear por ahi, a pé, arrisca-se a quebrar as pernas. De automovel, disponha-se a perder duas duzias de pneumaticos;

—dar de beber a quem tem sêde em todo o bairro, pois, o Rio Comprido, ha mais de oito dias sem gotta d'agua, está aqui está precisando tambem de um "comité" pro-fragellados. Que horrivel supplicio!

EM CATUMBY

—concertar o calçamento da travessa Marietta, si é que se póde chamar calçamento ao que lá existe. Os "caldeirões", os enormes buracos difficultam extraordinariamente o transito.

NA GAMBOA

—policiar o trecho da rua Camerino entre o largo do Deposito e a rua da Saude. Os assaltos ahi são constantes! Os transeuntes que se armem, principalmente á noite!

NO CENTRO DA CIDADE

—moralisar a rua Buenos Aires entre Andradas e praça da Republica, onde o meretricio estabeleceu um de seus "obs", apezar de por ahi passarem bondes. Especialmente entre Andradas e S. Jorge os escandalos são taes que nem contados podem ser!

O P. R. C. do Pará reuniu e tomou varias deliberações

BELE'M, 18 (A. A.) — Reuniu-se o Partido Republicano Conservador, sob a presidencia do seu chefe Dr. Pedro Chermont de Miranda, para tratar da sua reorganisação no interior e resolver sobre a eleição das novas commissões districtaes, sendo approvada a reforma dos estatutos caducos, na parte que o dá como filiado ao partido da mesma denominação no Rio de Janeiro, do qual ha muito se desligou.

Foi tambem approvada uma moção de confiança ao presidente Dr. Chermont de Miranda; este agradeceu applaudindo os actos de todos os delegados, aos quaes o partido devida, e só a elles, a boa direcção que vae tendo.

Quando se abrirão as escolas profissionaes?

Do director do Instituto Profissional Souza Aguiar recebemos a seguinte carta:

"Am. Sr. redactor da A NOITE — No mais curto espaço que me é possivel, preciso dizer-lhe que carecem de verdade as reclamações levadas a essa folha e publicadas na 4ª pagina de sua edição de ante-hontem. Estou informado de que se acham funccionando todos os institutos e escolas profissionaes do Districto Federal, á excepção da Escola Visconde de Mauá, e esta não está funccionando pela melhor das razões: é de creação recente e ainda está a montar-se.

Quanto ao Instituto Profissional Souza Aguiar, está funccionando desde 15 de março, tendo actualmente 99 alumnos de matricula. Por isso vou encerral-a, porque a unica sala de aula de que disponho e a capacidade maxima das minhas officinas não permittem um numero de alumnos superior a 80. Sendo a minha frequencia normal de 80 %, não posso levar o numero da matricula além de 100.

Que o meu Instituto está funccionando regularmente, pode attestal-o o meu velho amigo e presado collega Antonio Leal da Costa, dessa redacção, que teve occasião de verifical-o ha tres ou quatro dias, pessoalmente. Habituado á correcção proverbial da A NOITE, antecipa agradecimentos, pela acolhida que tiver esta carta, o am. cr. obr. — Coyntho da Fonseca."

Foi reeleita a mesa do Senado alagoano

MACEIO', 18 (A. A.) — O Senado reelegeu para seu presidente o coronel Santos Pacheco e para secretarios os Drs. Julio Cansanção e Fernando Sarmento.

A Camara dos Deputados reelegeu a mesma mesa.

Entre as medidas que pretende estudar, consta que o Congresso tratará de melhorar o serviço policial.

Um convite aos desertores do Exercito argentino

De Montevidéo, pelo Correio, recebemos a seguinte communicação:

"A los infractores y desertores del ejercito argentino — La comisión directiva del comité desertores argentinos que, con el proposito de solicitar el indulto general en ocasión de la próxima commemoración del Centenario, ha quedado constituido en Montevidéo, ha resuelto invitar á todos los argentinos residentes en Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay á plegarse al movimiento cuyos trabajos preparatorios ya han sido iniciados. Dicho comité funciona en la ciudad de Montevidéo, calle Paysandú n. 1231, donde deberán ser dirigidas las adhesiones, con la urgencia que reclama lo inmediato de la fecha á commemorarse. — Los secretarios, José B. Sozzia y Luiz Rapetti."

Academia de Altos Estudos

A sua inauguração

Realisa-se depois de amanhã, 20, ás 21 horas, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a inauguração solemne da Academia de Altos Estudos. O director da Academia, Sr. conde de Affonso Celso, fará uma allocução explicando a origem e fins do novo instituto superior de ensino e pela Congregação falará o professor, Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

As matriculas continuam abertas, no Instituto Historico até o fim do mez. As aulas serão nos seguintes dias: ás segundas e quintas-feiras das 17 ás 19 horas, economia politica, professor Dr. Amaro Cavalcanti; ás terças-feiras e sabbados, das 17 ás 19 horas, direito civil, professor Dr. Alfredo Bernardes, e das 18 ás 19 horas, direito commercial, professor Dr. Carvalho Mourão; ás quartas e sextas-feiras, direito constitucional, das 20 ás 21 horas, professor Dr. Aurelino Leal.

Conforme o resolvido na ultima Congregação, poderá haver ouvintes para qualquer aula.

A Escola Rivadavia

A NOITE recebeu uma communicação contra a falta de commodidade na Escola Profissional Rivadavia Corrêa, cujas alumnas não tinham as accommodações precisas, notando-se até ausencia de cadeiras. Um nosso reporter ali appareceu, verificando a improcedencia da reclamação.

Dous desastres de trem

Muito cedo occorreu hoje, na estação Lauro Muller um desastre. Quando ali, ás 5 horas, pretendia tomar um trem em movimento, Manoel de Castro, de nacionalidade portugueza, com 42 annos de edade, trabalhador da Prefeitura, caiu, ficando com as pernas esmagadas pelas rodas do trem.

Em estado grave, foi removido para a Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento a policia do 15º districto.

Outro desastre de trem occorreu tambem pela manhã na estação de Todos os Santos.

Quando ahi tentava atravessar o leito da estrada de ferro, foi colhido por um trem expresso, Manoel Roque, de 21 annos de edade, casado, residente á rua Tenente Costa n. 5, recebendo varios ferimentos.

Com guia da policia do 20º districto foi internado na Santa Casa.

Estão em parede geral os estivadores de Belém

BELE'M, 18 (A. A.) — Declararam a parede geral da classe, os estivadores, que se mantêm em attitude pacifica.

Existem actualmente ancorados neste porto 18 vapores, que estão com o serviço de carga e descarga paralysado.

O governo do Estado procura promover um accôrdo com os chefes do syndicato dos estivadores, para fazer com que estes voltem ao trabalho.

Epilogo de uma scena de sangue

Uma menor assassina é julgada pelo Jury

A' barra do Tribunal do Jury compareceu hoje uma menor, autora do assassinato de outra joven.

A's 12 horas, installado o conselho de sentença, sentou-se ao banco dos réos a criminosa Laura Martins da Costa, que foi levada á

A menor Laura Martins

pratica do assassinato por circumstancias especiaes.

Abandonada pelo amante José Joaquim Valente, de quem houve dous filhos, após uma vida calma e feliz, soffreu o rude golpe de vel-o passar-se a uma outra joven, a menor Carolina Motta Bastos, abandonando a ella e aos dous filhinhos.

Laura curtiu as agruras do abandono a que fora lançada com os dous filhinhos, até o momento em que a miseria lhe invadiu o lar.

Balda de recursos, foi procurar o amante, a pedir-lhe dinheiro com que evitasse a morte aos entesinhos, e elle, não a repellindo, convidou-a a ir á casa em que residia, á rua Paula Mattos n. 64.

Laura, levando um dos filhinhos ao collo, bateu á porta da casa do amante, vindo recebel-a Carolina, a amasia de José.

Encontrando-se face a face, altercaram. Um empurrão fez a creancinha tombar dos braços de Laura, que se engalfinhou com sua rival.

Foi quando Jandyra, a irmã de Carolina, acudiu, juntando-se ao lado da irmã.

Laura, desesperada, sacou de uma faca, cravando-a no abdomen de Jandyra, que baqueou sem vida.

Até ás 13 horas leu o escrivão Pinto da Costa as peças dos autos. Finda a leitura do processo iniciou o promotor Dr. Galdino da Siqueira a accusação da criminosa.

A colonisação de varios Estados

A producção e o valor dos nucleos coloniaes

A Directoria do Serviço de Povoamento, segundo as informações obtidas por um dos nossos companheiros, já fundou em differentes Estados 20 nucleos coloniaes, dos quaes sete se acham emancipados. São os seguintes: Monção e Bandeirantes, em S. Paulo; Inconfidentes e João Pinheiro, em Minas; Affonso Penna, no Espirito Santo; Cruz Machado, Ivahy, Iraty, Itaporá, Senador Corrêa, Apucarana, Tayó, Vera Guarany, Jesuino Marcondes e Yapó, no Paraná; Barão do Rio Branco, Annitapolis e Esteves Junior, em Santa Catharina; Visconde de Mauá e Itatiaya, no Rio de Janeiro.

Além disso o governo federal auxiliou a fundação de diversos nucleos no Rio Grande do Sul e Minas.

Para se avaliar do alcance economico desse systema de colonisação, que é o segredo do vertiginoso progresso de muitos municipios de certos Estados do sul, basta se ter em mente que a área total desses nucleos é de 535.986 hectares, dos quaes 104.864 pertencem a nucleos já emancipados, e que num total de 6.037 lotes de terra apenas 1.437 estão disponiveis, á espera de immigrantes que os trabalhem.

O ultimo recenseamento operado nesses nucleos federaes accusa um total de 6.305 familias com 32.623 pessoas, sendo Vera-Guarany, Cruz Machado, Annitapolis, Affonso Penna e Monção os mais populosos, e com a maioria dos seus habitantes austriacos, brasileiros e russos.

Como nesses nucleos a mulher colona concorre ao lado do homem para o desenvolvimento da lavoura, entregando-se a não pequenos trabalhos, não apparecerá desproporcionada a seguinte população por sexos: homens, 16.980; mulheres, 15.643.

Levando-se ao computo a população dos nucleos hoje emancipados e daquelles que foram simplesmente auxiliados pelo governo federal, encontra-se para a população total o numero de 113.323 pessoas, numero em verdade elevadissimo, e que bem attesta os progressos da colonisação, em confronto com os annos de 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, que mostraram a seguinte marcha, respectivamente: 1.652, 11.973, 33.765, 52.824, 90.451, 98.051 e, finalmente, 111.203 habitantes.

Attinge a 346:823$752 a importancia recolhida pelos colonos ao Thesouro Nacional em pagamento dos referidos lotes, o que equivale a dizer que a média mensal foi de ...... 8:498$108.

Melhor, porém, se poderá aquilatar o progresso desses centros de actividade pelos seguintes valores da producção agricola e industrial, verificados em varios nucleos:

Os sete nucleos federaes emancipados estão representados por 2.878:750$633; nos 13 nucleos federaes em fundação o valor daquellas especies de producção attingiu á somma de 3.254:062$000, e, por fim, nos dous nucleos do Rio Grande do Sul, 8.090:000$000, isto é, um total de 14.222:812$633, quantia que, segundo nos informou o director do Povoamento do Solo, foi além de todas as expectativas.

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

José de Freitas — O senhor foi um refractario que foi amnistiado. A sua situação agora é a de reservista do exercito territorial, sujeito á nova inspecção medica. Tem que se apresentar agora ao consulado para regularisar os seus papeis e depois esperar. Poderá ser chamado ou não; isso depende da necessidade de gente que Portugal possua. Si não se apresentar, mesmo que tenha sido já amnistiado, o que é quasi certo, perderá essa regalia para ficar sendo um "desertor em tempo de guerra", réo de um crime de "alta traição", impossibilitado de voltar a Portugal em qualquer tempo e na contingencia de perder quanto tem lá...

Carlos C. da Silva — O senhor deve apresentar-se immediatamente ao consulado, sem o que de nada lhe servem os seus papeis em ordem, porque lá é que elles são legalisados. Com 19 annos incompletos, o senhor deve ser chamado para o anno ás armas. Naturalmente a sua classe será antecipadamente convocada, em caso de necessidade, mas sómente para receber instrucção militar. Agora se quizer póde, desde já, alistar-se como voluntario. A todos os mancebos da sua edade, isso é permittido.

V. Campos — O senhor deve quanto antes, para evitar maiores embaraços, regularisar a sua situação no consulado, o que é relativamente facil já que demonstra tão boa vontade. Faça-o e ali lhe será indicado o caminho a seguir: esperar que a sua classe seja chamada para inspecção medica e, depois disso, marchar para cumprir o mais alto dever que a Patria póde exigir de um homem.

A. S. Alves — A sua certidão de edade é, na falta de outro documento, o sufficiente para regularisar a sua situação no consulado, onde deve ir quanto antes. Não é ainda refractario, mas caminha para lá. Compareça, portanto, ao consulado o mais breve possivel.

M. A. Costa — E' necessario saber, em primeiro logar, qual a edade em que se naturalisou: si antes ou depois de ser recenseado. Em segundo, o senhor devia ter ficado na reserva quando foi recenseado. Parece, portanto, que o senhor tem a "dupla nacionalidade", sendo brasileiro no Brasil e portuguez em Portugal. Explique melhor a sua situação e talvez possa ter uma resposta mais clara.

F. Gomes — A sua situação é mais ou menos, a do Sr. M. A. Costa (veja a resposta anterior), salvo a naturalisação que, no seu caso, é apenas "de facto". Perante as leis portuguezas o senhor é um portuguez; perante as leis brasileiras, um brasileiro. Que deve fazer? Proceder como o seu coração lhe aconselhar: si quer cumprir os seus deveres de portuguez, ir ao consulado regularisar a sua situação e esperar ordens. Talvez a patria de origem necessite dos seus serviços e lh'os venha um dia a agradecer reconhecida.

F. Pereira — O senhor é brasileiro e, como brasileiro, de menor edade, a sua nacionalidade será respeitada. Póde ir tranquillo e socegado, logo que leve os seus papeis em ordem, porque nada lhe acontecerá. Apenas o que póde succeder, daqui por dous annos, quando completar a maioridade, é, si quizer, por espontanea vontade, optar pela nacionalidade portugueza, que é a de seus paes. Nesse caso, com uma simples declaração, ficará sendo um legitimo cidadão portuguez.

Banquete ao Sr. Mac Adoo na capital uruguaya

SANTIAGO, 18 (A. A.) — O Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, que pretendia partir para a sua fazenda de criação, afim de ali passar as festas da Semana Santa, adiou a sua viagem por motivo da chegada dos delegados norte-americanos á Conferencia Financeira Pan-Americana, que recentemente esteve reunida em Buenos Aires.

O Dr. Sanfuentes offereceu hontem, á noite, um banquete ao Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, e aos demais delegados da mesma nação ao alludido Congresso. Ao champagne foram trocadas saudações muito cordiaes.

Muito serviço e poucos empregados?

O pessoal dos Telegraphos queixa-se

"Sr. redactor da A NOITE — Appellando para o vosso patriotismo e a bem de uma classe que trabalha afanosamente, dia e noite, sem hora certa de alimento nem de repouso, rogamos lanceis a vista arguta da vossa reportagem sobre o Telegrapho Nacional.

Ali, Srs. redactores, o publico tem sido lesado nos seus direitos. A deficiencia crescente de pessoal, desde 1914, ha contribuido immenso para isso. Debalde appella-se para S. Ex. o ministro da Viação, o qual redargue sempre e invariavelmente: "Que o serviço está se fazendo"...

Mas como se está fazendo o serviço nos Telegraphos, Srs. redactores? Com o depauperamento do pessoal, o desperdicio de grande somma de energias da parte dos que são encarregados da transmissão e recepção dos telegrammas, etc.

A conflagração européa augmentou consideravelmente o serviço nessas repartições, e a "soffreguidão economica" do Sr. ministro diminuiu enormemente o numero dos telegraphistas, com o não preenchimento das vagas, desde 1914.

Confiamos advogareis a causa sympathica do esforçado pessoal dos Telegraphos, até que sejam preenchidas essas vagas. — Vossos admiradores — Os telegraphistas."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 50 porcos, 6 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 2 d.; Durisch & C., 19 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 52 r.; Lima & Filhos, 45 r., 6 v. e 7 p.; Francisco V. Goulart, 50 r., 18 p., 6 c. e 4 v.; C. Sul-Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 96 r., 16 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 22 r. e 6 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 22 r.; Portinho & C., 13 r.; Luiz Barbosa, 16 r.; F. P. Oliveira & C., 37 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 7 r. e 3 v.

Foram rejeitados: 3 1/4 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidos: 25 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 288 r.; Durisch & C., 453; A. Mendes & C., 718; Lima & Filhos, 271; Francisco V. Goulart, 343; C. Sul Mineira, 121; C. Oéste de Minas, 53; C. dos Retalhistas, 115; João Pimenta de Abreu, 392; Oliveira Irmãos, 275; Basilio Tavares, 212; Castro & C., 99; Portinho & C., 69; Augusto M. da Motta, 1; F. P. Oliveira & C., 327, e Luiz Barbosa, 133. Total, 3.873.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 471 3/4 r., 48 p., 6 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $150 a $560; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hoje, em Santa Cruz, mais 100 rezes, sendo que, cinco são destinadas ao consumo desta capital e as 395 restantes são para fazer parte das 2.000 toneladas que essa firma está preparando para exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Felix Costa, ás 9 1/2, na matriz do largo do Machado; Antonio Joaquim Pinto da Fonseca Junior, ás 9, na mesma; D. Noemia Pinheiro da Rocha e Silva, ás 9 1/2, na mesma; João Pinto dos Santos, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Luiza Joaquina de Queiroz Paiva Mendes, ás 9, na mesma; condessa de Itacolomy, ás 9 1/2, na mesma; D. Aurora Castillo, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Alves, ás 8 1/2, na matriz do Espirito Santo, no largo do Estacio; Antonio Pinto de Rezende, ás 9, na mesma; D. Rosa Jacintha S. Saldanha, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Anna Level, ás 9 1/2, na mesma; Francisco José Mendes Guimarães, ás 8, na mesma; José Ribeiro Peres Machado, ás 9, na mesma; Antonio Leite da Silva, ás 9, na mesma; Arthur Watson, ás 10, na mesma; Augusto Villela Gomes, ás 9, na mesma; João Pinto dos Reis, ás 8, na mesma; general Antonio Gomes da Silva Chaves, ás 8, na egreja do Immaculado Coração, á rua Cardoso, no Meyer; D. Armanda do Amaral Vasconcellos, ás 8 1/2, na mesma; Eurico de Moura Vallim, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Josepha Carolina Pinheiro, rua Senador Eusebio n. 202; Silvina de Jesus, rua Barão de Mesquita n. 199; Ignacio, rua Uruguay n. 391; um féto, filho de Arthur Puglia, avenida Gomes Freire n. 28; Francisco Ferreira Lopes, rua Paula e Silva n. 29; Claudio, filho de Pedro Fernandes Dantas, rua General Bruce n. 105; Odette, filha de Francisco Silveira Mattos, rua Barão Agra n. 41; Felix Bacildo, Hospital de S. Sebastião; Oldemar, filho de José Barroso Pereira, travessa Affonso n. 29; Arthur, filho de Antonio Dias Santos, rua General Pedra n. 85; Francisco Domingues, rua Conselheiro Zacharias numero 61; Leonor Cordeiro de Oliveira, rua Barão de Itapagipe n. 70, casa XIII; Ismael, filho de Maria da Gloria Pinheiro, rua S. Francisco Xavier n. 657, casa VIII; José Alves Santiago, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Luiza Lagarde da Silva, rua Pedro Americo numero 91; Geraldina Mendes, Hospital da Maternidade do Rio de Janeiro; José, filho de José Antonio, rua Voluntarios da Patria n. 451; Jorge, filho de Maria da Conceição, rua General Polydoro n. 250; Alfredo, filho de Paulo Alves Carvalho, travessa Miranda n. 24; João Gonçalves de Magalhães e Jacintho da Silva, Hospital da Beneficencia Portugueza; remador Mamede José da Silva, Hospital da Marinha; Antonia de Souza Dias, Hospital da Santa Casa.

—Foi sepultado hoje, na necropole de São Francisco Xavier, o Dr. Antonio Alves da Silva, medico, fallecido hontem, de syncope cardiaca.

O feretro saiu da rua Theodoro da Silva numero 412 A.

Estão sendo organisadas no Ministerio da Justiça as companhias regionaes do departamento do Acre

Estão sendo activados os preparativos da formação das quatro companhias regionaes votadas no orçamento para as varias circumscripções do Alto Acre, Alto Juruá, e Alto Purus, sob a direcção do capitão Rego Barros, que está dando cumprimento a essa incumbencia no edificio do Ministerio da Justiça.

Muitos serão os candidatos aos postos de officiaes, cujo desempenho será confiado a inferiores do Exercito e da Brigada Policial, em commissão, podendo servir, egualmente, officiaes dessas duas corporações. Desta ultima já um sargento, o de nome José Domingos dos Santos Junior, que servia na secretaria da mesma Brigada, foi posto á disposição do dito ministerio, para seguir para aquelle departamento.

E', pois, provavel que, muito breve, tenhamos a registar mais designações identicas. Dependia unicamente do precedente e este foi aberto pelo sargento Domingos.

A Sr. director do Collegio Pedro II

Assignada "Os alumnos que querem aprender", recebemos hoje uma carta, que vae com vistas ao Sr. director do Collegio Pedro II. Nessa missiva queixam-se os seus signatarios do prejuizo que está soffrendo o 2º anno do externato desse collegio, com a falta continuada do professor de arithmetica, que até hoje, segundo allegam, não deu uma só aula, com evidente prejuizo do ensino. Já não é a primeira vez que esse professor pratica essa falta, pois nella é elle useiro e vezeiro. Não tem o Sr. director do Collegio Pedro II para o caso uma providencia?

Da platéa

NOTICIAS

A companhia portugueza que vem para o Recreio

Já está em viagem para esta capital a companhia dramatica portugueza do Polytheama de Lisboa, que vem, contratada pela empresa José Loureiro, fazer uma "tournée" pelos Estados do Brasil. O elenco definitivo dessa "troupe" é o seguinte: Ignacio Peixoto, Othelo de Carvalho, Luciano de Castro, Clemente Pinto, Gil Tristão, Rodrigo Braga, Ribeiro Lopes, Joaquim Oliveira, Côrte Real, Pimentel Salgado, Soares Henrique, Palmyra Torres, Elelvina Serra, Elvira Bastos, Julia Assumpção, Jesuina Motilli, Julieta Vasconcellos e Antonia Albertina. A companhia do Polytheama estreará no Recreio a 30 do corrente, com a comedia em quatro actos, traducção de Mello Barreto — "Caldo entornado" ("La part du feu").

As peças sacras desta semana

Como de habito, nesta semana os cartazes dos theatros annunciam representações de peças sacras. Tel-as-emos no S. Pedro, no Trianon, no Republica, Carlos Gomes e até no Theatro da Natureza, onde o Sr. Alexandre Azevedo promette fazer um Christo ainda nunca visto nesta capital. Quasi todas as peças sacras, que vão ser representadas, são conhecidas do nosso publico. "O martyr do Calvario", de Eduardo Garrido, por exemplo, que vae ser, ao mesmo tempo, exhibido no Theatro da Natureza, no Republica e Carlos Gomes. A companhia Maria Falcão representará no Trianon, em "reprise", "Magdalena", do saudoso Baptista Coelho. A peça que offerece sabor de novidade, pois, é a que a companhia Antonio de Souza representará no S. Pedro. Intitula-se "Jesus Christo": é original de J. Praxedes.

Uma novidade no S. José

Catullo Cearense, de hoje em deante, fará o papel de "Marroeiro" e, mais, em cada sessão deliciará os frequentadores do São José com suas canções ao som do violão, no que é eximio.

A empresa Paschoal Segreto, que timbra em procurar elementos de attracção para as suas casas de diversões, conseguiu que o festejadissimo poeta tomasse parte na sua peça de costumes sertanejos "O Marroeiro", que assim se torna ainda mais interessante ao auditorio.

— No "cabaret" do Club Tenentes do Diabo duas estréas sensacionaes haverá no programma de hoje. Em suas dansas orientaes de grande effeito estrearão as artistas Sorelli George e Bella Sinaia.

Bobú, a excentrica cantora hespanhola, tambem estreará no "cabaret" da Caverna.

Todas essas artistas vêm da Europa, onde alcançaram grande successo.

— No Assyrio, uma estréa de sensação está preparada para hoje á noite: a do tenor lyrico Giovani Araya, que vae alcançar os louros da noite no elegante "cabaret" do Municipal.

— No Recreio, quinta e sexta-feira proximas, não haverá espectaculos da companhia Esperanza Iris.

— No sabbado proximo estrearão no São José os acrobatas excentricos "Les Wehnelly".

— Espectaculos para hoje: Apollo, "A viagem de Suzette"; Recreio, "Amor de mascara"; S. José, "O Marroeiro"; Trianon, "Rosas de todo anno", "A timidez do Cornelio Guerra" e "Soror Marianna".

Mordido por cão

Ao passar pela rua Silva Gomes, foi assaltado por um cão, que o mordeu em varias partes do corpo, Jayme Caldas, de 16 annos, leceião.

O cão fugiu... e a sua victima foi soccorrida pela Assistencia.

O desastre da cancella de Bemfica

Hontem, ás 22 horas e 20 minutos, na cancella de Bemfica, deu-se um desastre que, felizmente, não teve consequencias graves.

Esperava na referida cancella a passagem de um trem da Leopoldina, que vinha da Penha, o auto particular n. 1.714, de propriedade do desembargador Affonso de Freitas, tendo como passageiro o Sr. Marcos de Mello. Passado o trem, o guarda-cancella deu entrada ao auto que, atravessando o ultimo varão da cancella, succedeu que este caisse inopinadamente sobre o auto, espatifando-o, ferindo o seu passageiro e o "chauffeur", Sr. Adalberto Stara.

A Assistencia prestou os seus soccorros aos feridos, e a policia do 18º districto registou o facto, prendendo o guarda-cancella de Bemfica.

SPORTS

Corridas

O programma do Jockey-Club

Deram optimos resultados as inscripções hontem feitas para formação do programma com que o Jockey-Club realisará a sua segunda corrida da temporada actual.

Seis foram os pareos hontem organisados, de maneira a se esperar no desfecho de cada um delles animados finaes, restando apenas o setimo, isto é, o pareo "Criterium", destinado aos potros nacionaes da turma deste anno, que assim mesmo já recebeu algumas inscripções, devendo completar-se hoje.

Eis os seis pareos já promptos:

Pareo "Consolação" — São Clemente, Enver-Pachá, Miss Florence, Camelia, Lady, Perfect, Liebe, Barcelona e Fausto.

Pareo "Experiencia" — Salpicon, Arauto, Gladiador, Torito, Pirque e Palta.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Zelle, Belay, Fidalgo, Samaritano, My Heart, Naida, Soneto, All Right, Vanderbilt, Insignia e Buenos Aires.

Pareo "Prado Fluminense" — Corncon, Goytacaz, Pierrot, Claimant, Atlas e Fantomas.

Pareo "Classico Outomno" — 4:000$000 — Pegaso, Pontet Canet, Interview, Kalko, Ornatinho, Hatpin, Paraná, Energica, Guido Spano, Pajonal e Mont Rose.

Pareo "Ypiranga" — Estilhaço, Dynamite, Ganay, Guaporé, Escopeta.

Football

Sport Club Internacional de Porto Alegre

Da secretaria deste club recebemos a communicação de que, em assembléa geral, foi eleita e empossada, respectivamente nos dias 23 e 30 do mez passado, a seguinte directoria, que regerá os destinos do club durante o corrente anno: presidente, Heitor Carneiro; vice-presidente, tenente Adalberto Moreira; 1º secretario, Oswaldo Pedreira; 2º secretario, Paulo da Rocha Teixeira; 1º thesoureiro, Armando Barlém; 2º thesoureiro, Eurico Cidade; membros do conselho fiscal: Arthur Pinto de Souza Neves, general Joaquim Pompilio da Rocha Moreira e Julio Sellig.

S. Christovão A. C.

Da secretaria deste club recebemos delicado e honroso convite para assistir á imponente festa com que, domingo proximo, inaugurará as suas archibancadas e o seu campo, á rua Figueira de Mello ns. 200 e 202.

Desta festa fará parte, como é sabido, um interessante "match" entre a "equipe" deste club e a do Santos F. C., de São Paulo.

A falta de espaço nos inhibe de dar melhores e mais detalhadas noticias, o que faremos amanhã.

Tiro

O "certamen" do Revólver-Club

Domingo proximo, com um grande concurso, inaugura-se a temporada nesta sociedade sportiva.

Magnificas e artisticas medalhas de ouro serão offerecidas como premios aos vencedores em primeiros logares, e outras de prata e bronze aos segundos e terceiros collocados.

Abrilhantará a reunião a disputa da "Taça Initium", que se fará pela primeira vez.

E' mais uma novidade introduzida pelo Revólver-Club, o "handicap" para todas as classes em distancia.

Haverá uma prova para "estreantes" de revólver, privativa aos socios, sendo que a juizo da directoria ficará a competencia do atirador inscripto.

O programma comprehende ainda provas de tiro rapido, mestres atiradores, 2ª classe e tiro reduzido, a 30 e 50 metros.

Além dessas haverá a prova denominada "mosca", cujo interesse e curiosidade já se têm verificado entre nós.

Todas essas provas serão disputadas no proprio "stand" do club, que fica nas immediações da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Motocyclismo

Um torneio a realisar-se

Depois de ingentes esforços e com licença das autoridades competentes, já obtida, a revista "Auto-Propulsão" tem finalmente delineado o plano de uma serie de corridas de motocyclettes, a realisar-se brevemente pela extensão de nossa avenida Beira-Mar, com o fim de desenvolver entre nós tão util quão perigoso sport.

Desde já foi escolhido para secretario dessas corridas o habil motocyclista e collaborador da revista "Auto-Propulsão", Sr. Laudelino Aguiar, que será coadjuvado pelo mecanico official da mesma revista, Sr. Oscar Freitas.

Em breves dias publicaremos as condições das inscripções e respectivo programma deste certamen.

JOSE' JUSTO

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica a sua 46ª sessão ordinaria.

Ordem do dia: I — Como prever e remediar a ruptura do utero, em trabalho de parto; II — Colloidaes de cobre nos tumores malignos; III — Laço de Mamburgo.

O que se passa em Minas

S. JOÃO D'ELREY ALARMA-SE

"Sr. redactor da A NOITE. — Em nome da obscura parcella da humanidade acantoada neste rincão mineiro imploro o amparo da A NOITE contra eminente perigo resultante da incuria e insensatez dos poderes publicos.

Estamos, sem mais nem menos, sob a ameaça da installação de uma "hospedaria militar para o tratamento de molestias infecciosas" em um ponto dos mais frequentados da nossa cidade.

Basta dizer-se que fica á distancia de poucos metros da estação suburbana — Chagas Doria — e em frente a um largo no qual annualmente se agglomeram quasi todos os habitantes da cidade durante os tres dias de festas do Espirito Santo.

O que determinou a preferencia deste ponto foi a circumstancia de existir ali um predio velho impingido ao governo de Minas e por este doado ao governo federal para o estabelecimento de uma escola agricola.

Ora, entre escola agricola e hospedaria militar de beribericos a differença é tamanha que não precisa de ser assignalada.

— Teria o governo de Minas o direito de fazer sem ordem do Congresso estadual esta doação?

— Terá o governo federal o direito de inverter para destino diverso a dadiva que lhe foi feita com um fim determinado?...

Deixando de lado estas indagações, o que é indubitavel é que nem o governo federal nem o governo mineiro têm o direito de estabelecer um fóco de infecção dentro de um nucleo povoado.

Em parte alguma do mundo civilisado teria cabimento semelhante anomalia. Seria o mesmo que transportar para a praça da Republica ou mesmo para as proximidades da estação da Penha o hospital da Jurujuba."

Por causa de uma orphã

Procurou-nos hontem o guarda civil Albino Gonçalves, que nos veiu pedir que rectificassemos a noticia há dias divulgada acerca da orphã Alexandrina.

Declarou-nos Albino ser a orphã em questão sua irmã, e se achava empregada em uma casa de familia á rua Oito de Dezembro, onde fôra collocada por sua mãe, que ha mezes falleceu no Hospicio Nacional.

Ha dias, sendo sabedor Albino de que na alludida casa eram realisadas sessões espiritas, não hesitou em retiral-a, pois Alexandrina ha dous annos já apresentou symptomas de desequilibrio mental.

NOTICIAS LIGEIRAS

CIUMES — Rachel Maria Dias e Maria Augusta ha muito que não se viam com bons olhos por causa de um mesmo homem.

Hoje, pela manhã, Rachel, depois de forte discussão com sua rival, armou-se de um tijolo e quebrou-lhe a cabeça.

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto, registando-o.

TIRO CASUAL — A policia do 14º districto, não sabemos com que intuito, procurou hoje, com grande interesse, occultar o seguinte facto, aliás de pouca monta:

Tiburcio da Silveira, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 114, com um botequim, quando hoje pela manhã, descuidadamente, tirou de um gaveta um livro, um revólver que se achava junto caiu, fazendo um disparo.

Anna Chaves, que ali se achava na occasião, foi attingida pelo projectil, que a feriu na perna.

Soccorrida pela Assistencia, Anna foi depois internada na Santa Casa.

Esqueceu-se em um taxi ás 18 horas do dia 29 do mez p. uma BOLSA DE MÃO, pequena, de couro vermelho fechos nickelados, aberta, contendo objectos de uso; quem entregal-a nesta redacção receberá boa gratificação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

N. S. C. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

J. A. S. (Bello Horizonte) — Mais uma vez affirmo que todas as cartas que chegam ás minhas mãos não ficam sem resposta, demorando algumas vezes, devido ao accumulo de correspondencia. Não é possivel só pelas informações que enviou fornecer uma indicação que possa ser util.

M. A. Z. (S. João d'El-Rey) — Tendo sido positivo o exame do sangue deve dirigir o tratamento nesse sentido. Para os "incommodos nocturnos" use o intrato de valeriana Dausse, uma colher das de chá em um calice dagua, duas vezes por dia.

J. A. P. de D. (Juiz de Fóra) — 1º, não, desde que tenha os cuidados que esse tratamento exige; 2º, não; 3º, dá bom resultado.

F. E. H. — Facil não será, mas é passivel e não poucos têm sido illudidos, dependendo o bom exito de um conjuncto de circumstancias que a natureza do assumpto não permitte expor.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Policia de costumes... máos

Dous casos serios que o chefe de policia precisa attender

O Sr. Dr. Aurelino Leal precisa tomar em consideração os clamores que se levantam diariamente contra os seus subordinados, tanto mais quanto muitos delles praticam as suas arbitrariedades dizendo-se para isso autorisados por S. S. Não é possivel que essa allegação seja certa; entretanto, á força de ser repetida póde adquirir fóros de verdadeira, o que collocaria o Sr. chefe de policia no mesmo nivel moral dos "pega-boi", dos encostados e comedores de varias castas, dessa infelizmente numerosa cafila de gente sem escrupulos que forma a baixa "entourage" de autoridades egualmente faltas de escrupulos.

São constantes as queixas contra os auxiliares do Sr. Aurelino, não já por actos de violencia inocuos para a moralidade da administração, mas por actos previstos e punidos pelo Codigo Penal. E' de hontem o caso do guarda civil que, de sentinella á casa do 1º delegado auxiliar, penetrou no predio immediato e dali roubou varias joias. E' de todos os dias o assalto a transeuntes pacatos para os despojarem de armas, geralmente de fina qualidade e apreciavel valor mercantil, para serem reduzidas a dinheiro, pelos apprehensores, nos belchiores. Mas... citemos os factos mais recentes.

O Sr. Haroldo de Campos Freire, moço morigerado, cujo aspecto nada tem de suspeito, foi abordado na avenida Rio Branco, ás 21 horas, por tres typos que se intitulavam da "turma especial organisada pelo proprio chefe de policia" e que lhe tomaram um rico revólver americano, oxydado, calibre 32. A um gesto de surpresa da victima do assalto, um dos beleguins a consolou:

—O senhor vae á Chefatura de Policia e, si provar que não é vagabundo, ser-lhe-á restituida a arma.

O Sr. Haroldo conformou-se e, em companhia de um irmão, que é official do Exercito, foi ao palacio da rua da Relação. Ali, attestada a identidade do moço, disseram-lhe que fizesse um requerimento pedindo a restituição do revólver. Satisfeita essa exigencia, o papel foi entregue ao capitão Carlos Reis, que propoz ao official resolverem o caso camarariamente, para o que o Sr. Haroldo iria ao deposito de armas apprehendidas designar a sua. E lá foram. Cruel decepção! As armas que foram mostradas aos dous moços eram da peor especie: revólvers enferrujados, pistolas antiquadas! O bello revólver do Sr. Haroldo não se achava entre ellas, nem ali havia cousa que se lhe assemelhasse.

Desapontado, o capitão Carlos Reis resolveu dar andamento ao requerimento. E este está andando... está andando... Nem o Sr. Haroldo, nem o seu irmão conseguem mais falar com qualquer pessoa do gabinete do chefe para saber, ao menos, em que "belchior" foi vendido o revólver.

Outro caso interessante é o da apprehensão de livros pornographicos, que está sendo executada por um mocinho que se diz membro do Centro Catholico e que exhibe uma autorisação escripta da policia quando se lhe pergunta em que caracter está agindo.

Ora, esse mocinho, que trabalha mais pelo amor ás suas crenças, está procedendo, nessas apprehensões, de um modo muito irregular e muito perigoso para os creditos da campanha de saneamento moral que se impoz, talvez com o fim de conseguir do céo indulgencia para os peccadilhos... E' o caso que o policial-catholico dá nos pontos onde se vendem livros e apprehende-os todos, levando de cambulhada Paulo de Kock, Guerra Junqueiro, Eça de Queiroz, Julio Dantas e outros. Leva-os e não dá conta delles a ninguem.

Ainda hoje vieram á nossa redacção os Srs. H. Antunes e Octavio José Gomes, o primeiro negociante e o segundo agenciador de edições populares, que se nos queixaram de haver o tal mocinho apprehendido só num ponto cento e tantos exemplares, informando que seriam enviados para a delegacia do 1º districto. Lá chegados, porém, os prejudicados encontraram apenas cinco dos livros apprehendidos, pois o apprehensor não enviara mais.

Para onde foram os outros?

Um trabalho util

Saiu á luz o Guia Geral de Indicações Uteis, editado pela Empresa de Propaganda Commercial, com séde em Juiz de Fóra, e de que é director o Sr. Aristides Maldonado, proprietario do Grande Hotel Central, daquella cidade.

O Guia é repositorio de informações interessantes, contendo indicações precisas sobre todas as cidades atravessadas pelas estradas de ferro Central do Brasil, Leopoldina, Oéste de Minas e Paulista, inserindo horarios, prestando, assim, inestimavel serviço aos viajantes.

Do Sr. Maldonado recebemos varios exemplares do Guia, que representa uma intelligente e proveitosa iniciativa.

O Magisterio de Buenos Aires em atrazo

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Tem dado logar a commentarios o facto de se acharem em atraso no recebimento dos respectivos vencimentos, de quatro mezes, os professores das escolas normaes. A imprensa chama a attenção do governo para esse facto e para a critica situação em que se encontram esses funccionarios.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data do anniversario natalicio de Mlle. Maria Accyolina da Costa Gonçalves, filha do Dr. Alberto Gonçalves, lente cathedratico da Universidade de Manáos.

Fazem annos hoje:

Os Srs. Mario Reis da Cunha, cirurgião-dentista; Dr. Galdino de Freitas Travassos, advogado no nosso fôro; Manoel Fernandes; o academico de medicina Luiz Azambuja Lacerda; a menina Hercilia, filha do Sr. Israel Alves Ferreira, funccionario da Light, e neta do nosso companheiro de redacção Auguste Rodrigues Fernandes.

—Faz annos hoje a senhorita Rosita Sapority Tavares Vianna, filha do nosso companheiro Braz Vianna, chefe da officina de stereotypia.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Alvaro de Menezes, desembargador José Joaquim de Palma, Mme. Dr. Leoni Ramos, Mlle. Marietta, filha do Dr. Bandeira de Gouvêa; Mlle. Celeste, filha do Sr. Manoel Bernardes; Mlle. Rita Louzada, irmã do Sr. João Louzada, official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura.

— Faz annos amanhã o Sr. visconde de Ururahy. O venerando anniversariante, que é avô do Sr. Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, secretario de legação e official de gabinete do Sr. presidente da Republica, passa o seu natalicio na sua fazenda de Quissamã, no Estado do Rio, entre os seus innumeros parentes.

—Faz annos amanhã o Sr. Pericles Barreto, director da "A Marconi".

— Fez annos hontem o Dr. Oscar Borges Pires, gerente da casa J. Pires & Filho.

— Fez annos hontem o Sr. Olavo Pinto Cortez, funccionario da Alfandega.

CONFERENCIAS

Sobre as nossas finanças e algumas medidas lembradas, para ver a possibilidade de uma reforma radical, em nosso meio financeiro, o Dr. Taciano Accioly, funccionario da Prefeitura Municipal, fará uma conferencia.

VIAJANTES

A bordo do "Verdi" partiu hoje para os Estados Unidos o Dr. David Moretzsohn, que vae servir no Consulado Geral do Brasil em Nova York. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores do joven diplomata, que hoje lhe offereceram na "Rotisserie" um almoço intimo.

MISSAS

Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia, resadas hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do senador Francisco Glycerio.

— Por alma do saudoso pintor Aurelio de Figueiredo e de sua esposa foram resadas hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missas de setimo dia.

As missas tiveram grande concorrencia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Calumniador vulgar

Emquanto os advogados da Standard Oil discutiam calmamente em juizo a fallencia dessa companhia, pedida com um titulo falso, e afinal decretada pelo Dr. juiz da 2ª Vara Civel, os que se associaram para essa "chantage", que hoje está no dominio publico, vinham para a imprensa, onde, com os mais espalhafatosos titulos, esforçavam-se por fazer suppor que a Standard Oil Company, "a mais rica e mais poderosa companhia do mundo" não pudera pagar a quantia de 75:000$000.

Por sua vez o Sr. Dr. Isaias Guedes de Mello, advogado do Sr. Joaquim Belleza Osorio, portador do titulo falso, e requerente da fallencia, iniciava com sua assignatura, mas na parte editorial de um dos jornaes da manhã, uma serie de artigos, nos quaes todas as liberdades se permittia, não sómente no terreno das inverdades mais calvas, e das chacotas mais insulsas, como tambem no da injuria e da calumnia.

No setimo desses artigos, pejados de absurdos e de verdadeiras affrontas á opinião publica, S. Ex., mostrando o seu contentamento por não ter a Standard podido apresentar no triduo legal todas as provas materiaes da falsidade do titulo ajuizado, não trepidou em escrever:

"Provas, nem uma a Standard offerecia, e nada, e eu vi, e commigo toda a gente, "todo fore, tota urbe", que a Standard nada e nada provava.

Pois então, essa companhia estrangeira era uma sociedade criminosa, gente da peor especie, constituida de ladrões ou de salteadores da honra, capazes de todas as miserias?"

" ... então comprehendi que uma tal gente não era digna de consideração alguma. Uma companhia ladra e nada mais. E pois continuei, como continúo, a ver no meu cliente... um homem digno."

Attente bem o publico.

Um ex-empregado e ex-procurador da Standard Oil, emitte criminosamente promissorias e letras de cambio com antedata, que faz cautelosamente authenticar com o reconhecimento de sua firma, "sómente para esse fim obtido"; e como, requerida a fallencia da companhia, com um desses titulos, não pôde ella apresentar desde logo as provas materiaes da falsidade (sempre muito difficeis), vem para a imprensa o patrono dos criminosos gritar ser a companhia constituida de ladrões.

A' vista de tão insolita e inesperada aggressão, procurámos os advogados da companhia, solicitando-lhes promovessem immediatamente a responsabilidade do aggressor.

Elles, porém, fizeram-nos ver que não valia a pena.

E na verdade, relendo com vagar o artigo, onde se encontram as palavras acima transcriptas, vimos que não deviamos ligar importancia aos excessos a que foi levado, em desespero de causa, o advogado do agiota Joaquim Belleza Osorio.

A. WOLTMANN.
D. J. WHITE.

(42)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A TORRE DE WARNEMOUTH

XXV

A SEGUNDA CILADA

— Vamos lá!... Bem sabia que você acabaria por se decidir!...

— Que quer saber?...

— Já lhe disse... Qual a ordem que tiveram quanto ao destino que nos dariam, si fossemos apanhados?...

— Devia conduzil-os ao meu chefe...

— Com os pés e mãos amarrados, como se leva o gado para o matadouro!... Já contava com isso!

E fechara o canivete, guardando o tubo no bolso do paletó...

O "detective" proseguiu:

— E onde está o seu chefe?

— A algumas leguas daqui, numa aldeia onde espera que o leve á sua presença!...

Clarel reflectiu alguns momentos, depois, tomando subita deliberação:

— Pois bem! Não alterarei o programma que lhe foi dado e você vae executal-o ao pé da letra!...

— O que? exclamou o seu interlocutor, espantado.

— Com uma pequena differença, todavia... E' que, em vez de sermos seus prisioneiros, é você que será o nosso!...

— O senhor quer?...

— Quero encontrar-me face á face com o seu patrão!... Ha muito tempo que esse desejo me apoquenta, e nada poderia me ser mais agradavel do que vel-o satisfeito...

— Mas o senhor ignora o que elle faz dos que desertam a sua causa... Matar-me-á!...

— Isso lá é comsigo!... E basta; vamos embora... Não tenho tempo a perder. Nada de traição e de embuste!... Faço lembrar que continuo a ter á mão o meu pequeno tubo.

O malfeitor olhou para Clarel e viu sem duvida que a sua resolução era inabalavel, pois que curvou a cabeça, como um animal domado.

— Vamos! disse resignado.

XXVI

NO ALTO DA TORRE

Em cerca de quarenta minutos o automovel chegou á pequena cidade em que a supposta viuva de Taylor Dodge affirmara se ter casado outr'ora.

Após algumas voltas, parou, conforme indicação do prisioneiro, na esquina de uma das ruas que iam ter á praça da egreja.

— E' ali?... perguntou Clarel, surprehendido.

— Sim!, ali, por trás da fachada, na sacristia. A senha é bater tres pancadas na porta, as duas ultimas separadas da primeira...

— Mas, qual o motivo tão singular da escolha desse local para o encontro?...

— Ignoro-o!... Nunca discutimos as ordens do chefe... A qualquer de seus desejos, a qualquer de suas ordens, obedecemos sem pronunciar palavra.

— Está bem! Vou verificar a exactidão das suas informações, e previno-o de que, si forem falsas, só terá a perder...

— Só disse a verdade.

Clarel saltou em terra e, dirigindo-se a Jameson, que estava no volante:

— Walter, tome o meu logar ao lado de nosso companheiro... E' chegado o momento de tirar do bolso o seu revólver... Não perca um instante de vista este cidadão, e, á menor inconveniencia de sua parte, ao menor gesto suspeito, metta-lhe uma bala na cabeça.

— Está entendido.

O professor da Columbian University estava tão calmo como quando procedia, no seu laboratorio, a qualquer experiencia.

O momento, entretanto, era decisivo. Ia finalmente achar-se na presença do implacavel inimigo que, ha muito tempo, o desafiava.

Ladeou as casas terreas da pequena praça, caminhando despreoccupado, para não chamar a attenção de ninguem. De resto, não avistou pessoa alguma.

Contornando a egreja, Clarel martellava o cerebro, para adivinhar qual o motivo que a haviam feito escolher como ponto de reunião dos filiados da sanguinaria associação. Por que seria para essa sacristia de aldeia que os bandidos que julgavam prendel-o tinham recebido ordem de conduzil-o?

Havia nisso um enigma, cuja chave não atinava.

Ao mesmo tempo, pensava nos meios de que dispunha para tão difficil captura, meios muito restrictos e insufficientes.

Haveria ao menos um policial qualquer nessa tapera, que lhe pudesse prestar o necessario auxilio?

Os adversarios que ia enfrentar talvez fossem numerosos e, para atacal-os, só contaria comsigo, pois Walter teria de velar [illegible] no individuo, cuja guarda lhe confiára.

Essas reflexões acudiram rapidas ao espirito de Clarel.

Bem considerado, havia uma só resolução que julgava razoavel: proceder a attento e minucioso reconhecimento do campo adverso, e, sem perdel-o de vista, pedir a algum morador para telephonar ao posto de policia mais proximo, para que, com a maior urgencia, enviasse forças sufficientes para tomal-o de assalto.

O "detective" chegara junto a um pequeno edificio de um só andar, de tijolos vermelhos, que, encostado á egreja, parecia ser a sacristia.

Numa saliencia da porta de entrada, uma especie de "Bow-window" se abria para a praça.

Só nesse ponto é que se poderia verificar o que se passava no interior.

Clarel o percebeu immediatamente e, atravessando a rua, caminhou, cosendo-se á parede exterior, até chegar junto á janella.

Então, com toda a prudencia, espreitou pela vidraça.

Com um grande esforço reprimiu uma exclamação de espanto e de surpresa...

Elaine estava deante delle.

Immediatamente tudo se esclareceu.

Uma cilada mysteriosa havia sido armada, na qual cahira a rapariga, sem o suspeitar, emquanto que elle só se salvava da armadilha urdida pelo seu odioso adversario.

O plano do "Mão do Diabo" revelava-se em plena evidencia; visava duas vantagens: apoderar-se [illegible] protector e a protegida.

Apezar de seu habitual sangue frio, seu coração pulsava violentamente...

Elaine ali estava, a pouca distancia delle, pela janella, á mercê de seu implacavel perseguidor.

Ainda uma vez, com maior precaução, o mestre "detective" olhou pelo vidro.

Um homem, sentado junto ao fogão, dava-lhe as costas.

Examinando em detalhe, não parecia a Clarel que esse personagem correspondesse ao retrato que delle Elaine havia feito, por varias vezes, descrevendo o chefe designado da "Mão do Diabo".

Nessa occasião, a rapariga fez um movimento; o individuo levantou-se precipitadamente e voltou a cabeça para o lado em que ella estava...

Não, evidentemente não podia ser este o homem do lenço vermelho, o aleijado cujos signaes Elaine conhecia.

Este era alto, robusto, reforçado. Bastou, porém, um relance, para convencer Justino de que a barba e os cabellos do chefe eram postiços, tão de emprestimo como as suas vestes de pastor.

O seu olhar educado explorou os recantos da sala, sem poder descobrir nenhuma outra pessoa.

* * *

Cerca de meia hora antes da chegada do automovel guiado por Jameson á praça de Warnemouth, um homem penetrara bruscamente no interior da sacristia, no momento em que, examinando Elaine [illegible] sob a guarda do falso pastor, que se inclinava para o fogão, para atiçar o fogo que declinava.

— Veja quem chama! disse ao cumplice. Deve ser o aviso de que está a caminho aquelle que esperamos.

E, dirigindo-se á rapariga:

— Mais alguns minutos de paciencia, minha flor, e [illegible]!...

— E' com o senhor que querem falar, chefe... declarou o sacristão.

O criminoso levantou-se e, tomando-lhe o phone, approximou-o do ouvido.

— Irra!... rugiu, é Marcelle que me previne que o diabo do homem fugiu!...

Num gesto furioso atirou ao chão o apparelho e prorompeu em imprecações e palavrões.

Em seguida, voltando-se como um animal bravio preso na jaula, para Elaine, cuja physionomia irradiava indizivel expressão de jubilo:

— Não julgue, no entanto, que elle se escapará! Vou providenciar para que o sigam, e tral-o-ei para junto de si, vivo!

— Si, como sempre, elle não o vencer.

— E' o que veremos!... Quanto a você, disse entre dentes, dirigindo-se ao cumplice, fica responsavel por esta mulher... Guarda-a aqui, sem que nada lhe falte, até que eu volte.

O leitor comprehende agora por que, espreitando pela vidraça, o sagaz [illegible] de Elaine era o unico que ali estava ao lado della.

O gesto com que o falso pastor se preoccupara por momentos nada deixava de ser inquietador, pois o cumplice, sem tornar a sentar-se no mesmo logar.

Desviando-se delle, com repugnancia, o olhar, a moça dirigiu-o machinalmente para a janella.

Subitamente pensou que sonhava, ou era victima de alguma allucinação. Do lado de fóra da vidraça acabava de avistar Justino que, com o indicador sobre a bocca, lhe recommendava que contivesse a emoção.

Um outro signal de seu defensor pareceu convidal-a a dirigir-se para o lado [illegible] da janella.

Um ligeiro inclinar de cabeça significou que havia percebido a sua determinação.

Bruscamente levantou-se e deu um passo na direcção que lhe fôra indicada.

O sacristão, mais veloz que ella, adiantou-se e segurou-a brutalmente pelo braço.

Elaine soltou um grito, e [illegible] aproveitou a opportunidade.

Com uma violenta arremetida, quebrou os vidros e saltou para dentro do quarto.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 7º episodio que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Companhia Predial «America do Sul»

Seus contratos e seus trabalhos

Após a publicação do quadro dos contratos, com as construcções terminadas e as em execução, feita no "Jornal do Commercio", "Correio da Manhã" e A NOITE, respectivamente de 19, 21 e 16 de dezembro ultimo, a AMERICA DO SUL concluiu mais os seguintes predios:

Rua Barão de Guaratiba (praia do Russell) n. 238, para o Sr. Arnaldo Arthur C. Alves, 14:500$000;

Clemente Caladinsky, Vigario Geral, 4:000$000;

Rua Zeferina n. 29 A, Meyer, para o Sr. Manoel da Silva Pereira, 5:100$, inclusive o terreno;

Tenente Annibal Corrêa Lopes, rua Viuva Garcia n. 69, Ramos, 4:900$000;

Rua Silva Jardim n. 9, S. Gonçalo, Nictheroy, para o Sr. José R. Dias, 3:500$000; e

Rua Annita Garibaldi n. 18, Copacabana (em arremates) para o Sr. capitão Dr. Pedro Ribeiro Dantas, 21:000$000.

Importam estas novas construcções em 53:000$, que, sommados com 117:200$ das construcções concluidas em novembro proximo passado, eleva-se o valor total das construcções terminadas a ...... 170:200$000.

Ao todo 26 predios num curto periodo de 12 mezes, ou mais de dous predios por mez.

A companhia tem actualmente em construcção os seguintes predios, que serão entregues muito breve:

Rua Moraes e Silva n. 82, proximo á rua Professor Gabizo, para o Sr. coronel Ernesto F. Dornellas, 36:400$, (este contrato é para ser liquidado na entrega das chaves);

Rua das Accacias, Gavea, para o Sr. tenente da Armada Oscar Martins, 10:700$000;

Rua Dr. Fabio da Luz, Meyer, para o Sr. Manoel da Cunha Pinto, 6:500$000; e

Rua da Alfandega n. 238, para o Dr. R. S. de Freitas, 9:500$000.

Somma, 63:100$000.

O valor total das construcções terminadas e as que estão se concluindo importa na elevada somma de 233:300$. E a AMERICA DO SUL recebeu dos prestamistas, por adeantamentos, apenas 64:429$, do que se evidencia que a companhia tem despendido, do seu dinheiro, 168:871$, que lhe serão pagos em prestações de accordo com os respectivos contratos.

A AMERICA DO SUL não mede esforços para dar execução aos seus contratos, e é por isso que o seu nome já está no dominio publico, que não duvida mais dessa nova e modesta empresa.

Fundada ha 18 mezes apenas, no meio das maiores difficuldades e de tremendas desconfianças, seguiu e vae seguindo, sem nenhum abatimento, a sua rota, sentindo-se cada vez mais amparada pela procura de novos clientes, que a vêem resistente pela prova de fogo por que tem passado.

O capital inicial da AMERICA DO SUL era pequeno; hoje elle se eleva a mais de 200:000$, que estão garantidos pelos immoveis (predios e respectivos terrenos) representados pelos contratos firmados.

Uma acção da AMERICA DO SUL vale, de facto, dinheiro, porque tem por lastro bens não fungiveis, bens de raiz que rendem, situados na Capital Federal.

A escripta e documentos desta companhia podem ser examinados a qualquer momento e por qualquer prestamista, accionista ou capitalista, para bem conhecerem do seu estado, dos seus negocios e das garantias que offerecem.

Recommenda-se, de preferencia, aos interessados em construir, as tabellas J e G (e tambem a tabella M) e que leiam os prospectos da AMERICA DO SUL e verifiquem "in loco" os predios que ella tem construido, todos com muita solidez, empregando só madeira de lei.

Exige-se apenas que o cliente tenha o terreno (ou faça em terreno da companhia) e possa adeantar no acto de assignar o contrato 10 °|° a 40 °|° do valor da construcção.

A AMERICA DO SUL tem sua séde á rua da Carioca n. 16, 1° andar, telephone 4805 Central, onde os interessados obterão todas as informações da sua—DIRECTORIA.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sabbado, 22 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 25 de Abril de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ESCOLA DE CÔRTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Aceeitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4° andar, com entrada do elevador.

AO PÃO D'ASSUCAR

Unica casa especial de bonbons finos

Matriz RUA D'ASSEMBLÉA, 106
Filial RUA GONÇALVES DIAS, 75

Para as festas de Paschoa em 23 de abril de 1916, já estão á venda mais de 5.000 ovos de chocolate desde 300 rs. até 25$000

Chegaram tambem as deliciosas castanhas de cajú torradas

Grande variedade (mais de 40 qualidades) de finas **Balas de Fructas** em gosto e aroma natural, kilo 4$000

A unica casa que vende as deliciosas amendoas torradas AO PÃO D'ASSUCAR (Marca registrada)

Caramellos de succo de uva

Caramellos de violeta de Parma

MARRONS GLACÉS, kilo 14$000

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

202 — 21ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A's 3 horas da tarde

339 — 4ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Vitella assada com pirão de batatas, lingua fresca com feijão meudo e frango ao Monte Christo.

Amanhã ao almoço:

Especial cozido á bahiana, sarapatel de leitão, bóbó de garoupa e feijão de cheiro.

Peixadas do norte e tantas outras iguarias que só se encontram na Gruta do Norte.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

A PAULICÉA

Continuação da GRANDE VENDA de artigos de fim de estação por PREÇOS NUNCA VISTOS

Colossal sortimento de **ROUPAS BRANCAS** para senhoras e creanças, com grandes abatimentos.

MILHARES E MILHARES de **SAIAS BRANCAS** com lindos bordados a **2$600, 3$900, 4$400, 4$900, 5$500, 5$800, 6$500** e MUITOS OUTROS PREÇOS.

Camisas, calças, corpinhos e blusas a preços muito reduzidos.

Grandes saldos de **tecidos leves de fantasia.**

Columnas e columnas de **MORINS** e **CRETONNES** desde peça 4$900!

VISITEM

A PAULICÉA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 40

LARGO DE S. FRANCISCO, 2

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Perú á brasileira.

Ceia:

Especial canja—Camarões torrados á bahiana no restaurant ao ar livre no grande terraço

Amanhã:

Especial cozido familiar

Salas, salões e gabinetes especiaes para familias.

Provem o afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 665

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROS, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSE' 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

---

Empresta-se:

dinheiro sob hypothecas, 10 o|o ao anno, contas do governo, caução ou juros de apolices, promissorias, alugueis de predios, penhor mercantil, heranças e todos os negocios commerciaes. Rua Alfandega 42, sala 9. Entrada pelo elevador de 11 á 1 e de 4 ás 5 horas.

DENTES ARTIFICIAES

NÃO OS COLLOQUE V. EX. SEM EXAMINAR OS NOSSOS TRABALHOS E PREÇOS.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é deveras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA

RUA DO CARMO 71, CANTO DE OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1° andar

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|.

Em todas as mercadorias

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1° de Março. — Rio.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.980. — Kilo 1$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Cortinas, tapetes, oleados, capachos e todos os artigos para ornamentação de casas

QUITANDA, 29—31

Traspassa-se com urgencia um armazem de seccos e molhados por menos de um conto!

Informações no «O Tombo do Rio».

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Casa em S. Domingos

Aluga-se uma á rua José Bonifacio 201, com excellentes accommodações para familia de tratamento, jardim e chacara, e é servida por duas linhas de bondes; as chaves na mesma e para tratar á praia de Icarahy n. 329.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada.

Rabada com agrião.

Succulento arroz de forno.

Ao jantar:

Perú á brasileira.

Perna de porco.

Frango ao molho pardo.

Todos os dias:

Ostras cruas, canja e papas.

Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

GUERRA AO VINHO do Rheno. O Collares F. C. (Francisco Costa) vence todos os concorrentes

---

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado de Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1° de Março, 14

INSTITUTO POLYGLOTICO

Já estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital.

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2° andar.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

Hotel Miramar e Babylonia

Leme

Rua Gustavo Sampaio, 64

Tel. Sul 972

Fornece pensões para fóra a 90$000 mensaes. Pagamentos adiantados por quinzena.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

SEMANA SANTA

Recebemos **pescada fresca de Lisbôa,** sardinhas, bacalhau do Porto e sem espinha, bacalhau fresco, salmão, cherne, garoupa, namorado e castanhas piladas

ARTIGOS DO NORTE

Recebemos pelo «Pará»: Pirarucú, camarão, lagosta, assahi, bacaba, farinha d'agua, alva tapioca, castanhas do Pará, requeijão do Seridó e da Fazenda Penedo, capuassú-fructa e muitos outros artigos dos **Estados do Norte**, de que temos o mais completo sortimento.

Recommendamos ás Exmas. familias que não comprem sem visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão tudo que desejam para os mais finos paladares.

BAR FLORA

16 - RUA DA CARIOCA - 16

TELEPHONE 3097 Central

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa

AVISO—A companhia embarca em Lisboa no vapor «Amazon», da Mala Real Ingleza.

A companhia estreará no dia 30 do corrente, com a comedia em quatro actos, original de Monay-Eon e Nancey, traducção de Mello Barreto

CALDO ENTORNADO

No original LA PART DU FEU

Elenco artistico: ETELVINA SERRA, PALMYRA TORRES, IGNACIO PEIXOTO, Othelo de Carvalho, Luciano de Castro, Clemente Pinto, Gil Tristão, Erico Bragá, Ribeiro Lopes, Elvira Bastos, Julia d'Assumpção, Jesuina Motilli, Julieta Vasconcellos, Joaquim Oliveira, Côrte Real, Pimentel Salgado, Antonia Albertina e Soares Henriques.

Repertorio: Caldo Entornado, Bicho do Matto, Ouro sobre azul, Anjo do lar, Marcha Nupcial, A Bichinha Gata, O Alferes da Flauta, A Martyr, A vida de um rapaz pobre, Homem que assassinou, Os Velhos, O morcego, A Dama das Camelias, A Amante do meu genro, O Sr. Juiz, A Garota, Virgem Louca, O accidente, Os Petizes e outros.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

« Soirée » ás 8 3/4

O MAIOR EXITO DA COMPANHIA

Representação da lindissima opereta do maestro Yvan H. Darclée

AMOR DE MASCARA

Pensée Roselis, ESPERANZA IRIS

Bailados por Amelia Costa, Raul Bacot e corpo de baile.

Amanhã—Recita do barytono Enrique Ramos

A EVA

Octavio Flaubert, o festejado

Dia 30 — Estréa da companhia de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa.

COLYSEU TAUROMACHICO FLUMINENSE

Praça de touros de Nictheroy (Neves)

Empresa N. B. & POUSA

Domingo, 23 do corrente

A's 3 1/2 horas da tarde

PRIMEIRA CORRIDA DA EPOCA

6 BRAVISSIMOS TOUROS 6

De raça portugueza

Tomam parte nesta corrida os matadores de touros Salvador Campello (El Trianero) e Rafael Toledo (El Pateño) com sua correspondente quadrilha, e o distincto cavalleiro amador Antonio Pires.

Uma banda de musica abrilhantará esta festa.

Haverá bondes extraordinarios da Cantareira e da Tramway Rural Fluminense.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Ruas, de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo de Lisboa

Direcção musical do PASCHOAL PEREIRA

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/2

Ultima semana da esplendorosa peça

A viagem de Suzette

A maior montagem que se tem feito em espectaculos por sessões.

Espectaculos proprios para familias

Amanhã—A VIAGEM DE SUZETTE. A seguir, a revista portugueza

D'ALTO A BAIXO

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

O MARROEIRO

Sendo o papel de protagonista, a pedido de seus amigos e com acquiescencia do distincto actor Eduardo Leite, desempenhado pelo autor Catullo Cearense, que no fim de cada sessão cantará duas canções do seu vasto repertorio.

Brevemente — A espirituosa peça de costumes paulistas—UMA FESTA NO O... dos autores da applaudida revista—SÃO PAULO FUTURO e a seguir—O GAUCHO Peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Preços do costume, Bilhetes á venda das 10 1/2 em diante.

Quinta e sexta-feira santas—A VIDA DE CHRISTO, cantada por toda a companhia. Sabbado de Alleluia e domingo, depois dos espectaculos, grandes bailes á fantasia nos theatros Carlos Gomes, São Pedro e Maison Moderne. Soberba ornamentação—Luz—Flores—Musica!

No theatro Carlos Gomes, amanhã, quinta e sexta-feira, santa, a companhia Eduardo Pereira—O MARTYR DO CALVARIO.